



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
LUAN GREG MELO ROCHA

**A IMPORTÂNCIA DA TRILHA MUSICAL NA CONSTRUÇÃO
CINEMATOGRAFICA DO FILME SUBMARINE (2010)**

Palhoça
2020

LUAN GREG MELO ROCHA

**A IMPORTÂNCIA DA TRILHA MUSICAL NA CONSTRUÇÃO
CINEMATOGRAFICA DO FILME SUBMARINE (2010)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado à obtenção do título de Bacharelado em Cinema e aprovado em sua forma final pelo Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Orientadores:

Professora Mara Salla, Dra. (Orientadora)

Professora Ana Carolina Cernicchiaro, Dra. (Coorientadora)

Professora Ramayanna Lira, Dra. (Coorientadora)

Professora Solange Couto, Dra. (Coorientadora)

Palhoça
2020

LUAN GREG MELO ROCHA

**A IMPORTÂNCIA DA TRILHA MUSICAL NA CONSTRUÇÃO
CINEMATOGRÁFICA DO FILME SUBMARINE (2010)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado à obtenção do título de Bacharelado em Cinema e aprovado em sua forma final pelo Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Palhoça, dia 10 de Dezembro de 2020.

Mara Salla, Dra. (Orientadora)

Universidade do Sul de Santa Catarina

Ana Carolina Cernicchiaro, Dra. (Coorientadora)

Universidade do Sul de Santa Catarina

Ramayanna Lira, Dra. (Coorientadora)

Universidade do Sul de Santa Catarina

Solange Gallo, Dra. (Coorientadora)

Universidade do Sul de Santa Catarina

Dedico aos meus pais e avós.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus mentores por me guiarem em todos momentos. Sou grato aos meus pais por sempre me apoiarem e aos meus avós por sempre me auxiliarem. Agradeço a todos meus professores por compartilharem seus conhecimentos. Agradeço a minha namorada por sempre estar do meu lado, e a todos os meus amigos por me motivarem.

RESUMO

Esta monografia busca destacar a importância da trilha musical, em específico as canções, na constituição do filme e sua narrativa, tendo como objeto de análise o longa metragem britânico *Submarine* (2010) dirigido por Richard Ayoade. Para isso, foi realizada uma descrição fílmica e, em seguida, uma análise do mesmo utilizando do Sistema de Imagens proposto por Robert Mckee. A partir da trilha musical do longa, fora escolhida uma canção para cada ato da narrativa, sendo elas *Hiding Tonight*, *Glass in the Park* e *It's Hard to Get Around the Wind*, todas compostas e interpretadas por Alex Turner. Tendo isto em vista, apresenta-se a tradução de cada letra e uma análise relacionando-as com as imagens e os acontecimentos do filme. Diante disso foi possível evidenciar que as canções trazem informações sobre o personagem que não estão presentes no roteiro nem nas imagens, refletindo o interior do personagem em cada ato do filme, desta forma constituindo a narrativa, tendo a música como grande ferramenta dramática e descritiva.

Palavras-chaves: Cinema; *Submarine*; Trilha Musical; Score; Canções;

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Conjunto de Frames - Submarine (2010)	19
Figura 2 - Conjunto de Frames - Submarine (2010)	20

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
2. TRILHA SONORA	12
3. SUBMARINE	15
3.1 PARTE UM - JORDANA BEVAN	22
3.2 PARTE DOIS - GRAHAM PURVIS	26
3.3 PARTE TRÊS - CENA FINAL	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
BIBLIOGRAFIA	35
ANEXOS	37
ANEXO A - LETRAS ORIGINAIS	37
ANEXO B - ANÁLISE DESCRITIVA - SUBMARINE (2010)	40
ANEXO C - DECUPAGEM DE CUES	61

INTRODUÇÃO

A trilha sonora, segundo *Ney Carrasco*, é composta por três conjuntos sonoros: os Diálogos, os Efeitos Sonoros e a Música. Este último conjunto, que também recebe o nome de Trilha Musical, é o ponto principal de análise deste trabalho, com foco nas canções contidas no filme. Através desta monografia busco destacar a importância da trilha musical em uma construção cinematográfica.

Por muito tempo, a música aplicada ao audiovisual foi tratada como algo menos importante do que realmente é. Houve, e, de certa maneira, ainda há, uma noção equivocada de que a música seria um complemento da peça audiovisual. Em outras palavras, de que um filme seria uma peça completa sem sua música, que a música seria um complemento adicionado ao filme (CARRASCO, 2010).

O objeto de pesquisa escolhido para análise é o longa metragem britânico, *Submarine* (2010), uma adaptação do romance escrito por *Joe Dunthorne*, dirigido por *Richard Ayoade*. Antes de *Submarine*, *Richard* dirigiu uma gama de videocliques para bandas como, *Vampire Weekend*, *Yeah Yeah Yeahs*, *Kasabian* e *Arctic Monkeys*, esta última tem *Alex Turner* como vocalista e compositor. Turner, juntamente com *Andrew Hewitt*, foram os responsáveis pela trilha musical do filme, na qual as cinco canções compostas por *Turner* para o filme, se tornaram um álbum solo do artista.

A minha paixão pela música é que me leva a esse tema. Uma das minhas primeiras lembranças é de quando criança, tentando cantar *Knockin' On Heaven's Door* para meus pais, enquanto performava, assim como havia assistido a *Axl Rose*. Estudei música por um ano com a regente, compositora e maestrina, *Aurea Regina Coelho*, usando a Harmônica como instrumento facilitador para entendimento da parte teórica. Além das aulas com a Harmônica, aprendi violão e guitarra de forma autodidata. A música sempre foi algo muito presente na minha vida, usando-a como instrumento para lidar com minhas emoções. Utilizo da composição como forma de exteriorizar meus sentimentos e assim, tentar entendê-los um pouco mais.

Mesmo que no cinema, quando em posição de realizador, minha principal área de atuação seja a Direção de Fotografia, enquanto espectador encontro nos elementos musicais o ponto de maior conexão com uma obra fílmica. Dessa forma cheguei até o longa metragem *Submarine*. Acompanho *Alex Turner* em sua carreira, com a banda *Arctic Monkeys*, e pesquisando mais sobre o vocalista, encontrei seu álbum solo denominado *Submarine*. Apaixonado pelas músicas, fui mais a fundo e descobri que o álbum é derivado da trilha musical de um longa metragem britânico, com o mesmo nome. Ao assistir o filme, o encantamento foi instantâneo, a beleza

da fotografia, a identificação com o personagem e a valorização das músicas tornaram *Submarine* um dos meus filmes preferidos.

O primeiro passo para a produção deste trabalho, foi a decupagem dos *cues*. De acordo com BERCHMANS (2012), “o *cue* de uma trilha sonora musical é o equivalente a cada uma das faixas do disco. Cada trecho da música do filme é um *cue*, por menor que seja.” Tendo isto em vista, reassisti todo o longa, somente com o foco em encontrar cada entrada de trilha musical, tanto instrumental quanto canção, anotando a minutagem que começa e termina cada *cue* e descrevendo quais instrumentos se destacam e o que acontece em cena, enquanto a trilha é reproduzida. Dessa forma, conheci de forma aprofundada os elementos que compõe a trilha musical de *Submarine*. Esta decupagem se encontra em anexo.

Em seguida, passei para a análise descritiva, como forma de conhecer cada detalhe do filme, reassistindo o longa metragem cerca de dez vezes, descrevendo todos os acontecimentos do filme e a intenção de cada cena. Durante essas revisitações ao filme, foi possível perceber elementos e compreender o motivo da presença dos mesmos na história. Partes desta descrição estão presentes no trabalho como exemplos ou como forma de ambientalizar o leitor nos detalhes de algumas cenas do filme. A análise descritiva completa, também se encontra em anexo.

Neste trabalho trago uma breve explicação sobre o conceito de Trilha Sonora e as partes que a compõem, dialogando com escritores como *Michel Chion*, *Ney Carrasco* e *Tony Berchmans*, para então criar uma introdução sobre a Trilha Musical de *Submarine* (2010). Em seguida trago um resumo da narrativa, com os acontecimentos e informações mais pertinentes do filme, fazendo uma análise do longa metragem, utilizando do conceito de *Sistema de Imagens* de *Robert McKee* para embasar a ideia de uma proposta de imersão contida no filme.

Syd Field, em seu livro *Manual do Roteiro*, nos apresenta o *paradigma da estrutura dramática*, onde divide o roteiro em três atos. O primeiro ato, a *Apresentação*:

O roteirista tem aproximadamente trinta páginas para *apresentar* a história, os personagens, a premissa dramática, a situação (as circunstâncias em torno da ação) e para estabelecer os relacionamentos entre o personagem principal e as outras pessoas que habitam os cenários de seu mundo. (FIELD, 2001. Pag. 14)

Sobre o segundo ato, ou *Confrontação*, *Syd Field* apresenta a seguinte explicação: “Durante o segundo ato, o personagem principal enfrenta obstáculo após obstáculo, que o impedem de alcançar sua necessidade dramática. [...]”

Necessidade dramática é definida como o que o seu personagem principal quer vencer, ganhar, ter ou alcançar durante o roteiro.” (FIELD, 2001. Pag. 15)

E por fim, o terceiro ato, ou *Resolução*: Resolução não significa fim; resolução significa solução. “[...] O Ato III resolve a história; não é o seu fim. O fim é aquela cena, imagem ou seqüência com que o roteiro termina; não é a solução da história.” (FIELD, 2001. Pag. 15, 16)

A partir disso, destaco três canções, uma para cada ato do filme, sendo elas: *Hiding Tonight* para o primeiro ato, *Glass in the Park* para o segundo ato e *It 's Hard To Get Around The Wind* para o terceiro ato. Apresento a tradução de suas letras, descrevo como elas aparecem no filme e em seguida analiso cada uma delas, relacionando-as com as imagens e os acontecimentos do filme. Demonstro também, como cada uma delas faz parte da constituição da narrativa e também sua utilização como ferramentas para mostrar ao espectador informações que não estão contidas no roteiro do filme nem mostradas em imagens.

2. TRILHA SONORA

O compositor e produtor musical *Tony Berchmans*, em seu livro, *Tudo o que Você Gostaria de Saber Sobre a Música de Cinema*, nos apresenta o conceito de trilha sonora como: “Trilha sonora vem do original inglês soundtrack que, na verdade, tecnicamente representa todo o conjunto sonoro de um filme, incluindo além da música, os efeitos sonoros e os diálogos.” (BERCHMANS, 2012. Pag. 19)

O diálogo é a palavra falada, e tem como seu principal elemento a voz, a qual pode se apresentar através do som direto síncrono (A fala dos atores sincronizada com a cena), da *Voice Over* (Narração), ou pelo *Walla* (Conversas e murmúrios da multidão em segundo plano). No cinema, a voz é o elemento principal para comunicação com o espectador e é a base para o trabalho com os demais sons. Diante disso, *Michel Chion*, em seu livro, *A Audiovisão*, caracteriza o cinema como vococêntrico.

Afirmar que, no cinema, o som é maioritariamente vococêntrico significa lembrar que, em quase todos os casos, favorece a voz, evidencia-a e destaca-a dos outros sons. (CHION, 2011. Pag. 13)

Os efeitos sonoros ou ruídos, são classificados como sons que não sejam claramente musicais nem linguísticos, como cita *Bernardo Marques Alves* em seu artigo *Trilha Sonora: O Cinema e seus Sons*. Eles estão divididos em três categorias, são elas: Ruídos de Efeito ou no inglês *Sound Effects*, que são sons característicos de objetos específicos, como sons de explosões ou tiros. Ruídos de Sala ou *Foley*, que são sons regravados em estúdios, relacionados a movimentação ou ação de atores ou objetos, como passos, socos, talheres, copos encostando na mesa, portas batendo, entre outros. E por fim, Ruídos Ambientes ou Sons Ambientes, que compõem a paisagem sonora para ambientar a geografia proposta na cena, como exemplo, pássaros e folhas de árvores movimentadas pelo vento, para uma casa no interior, ou carros, cachorros, ambulância e aviões para uma casa na cidade grande. A utilização desses efeitos sonoros, pode servir como uma reiteração realista de o que está acontecendo em cena, ou também pode ser utilizada de forma criativa para uma construção dramática e emocional da narrativa. (ALVES, 2012)

A partir desta ideia, trago como exemplo, uma análise descritiva de uma cena de *Submarine (2010)*, na qual o diretor utiliza os efeitos sonoros e também o silêncio para a construção dramática da cena.

Jordana convida Oliver para se encontrarem na ponte ferroviária depois da aula, dizendo ao garoto que levasse uma Câmera Polaroid e um Diário. Oliver chega ao local, caminha até Jordana. Um efeito sonoro de um trem ferroviário acompanha uma sequência de planos com Zoom In, a câmera se aproxima da expressão de Oliver, do cigarro que Jordana tem nas mãos e do rosto da personagem, como se naquele momento, se aproximar de Jordana fosse tão assustador quanto a aproximação de um trem de carga vindo em sua direção.

Jordana questiona se Oliver trouxe o que ela pediu, pega a Polaroid e então manda o personagem se ajoelhar. A câmera faz um movimento e para em um Plongée, com Jordana de pé e Oliver ajoelhado, e em seguida um contra plano, em um Contra Plongée, enquadra Jordana de forma superior. Jordana pede para que Oliver feche os olhos e então o beija. O efeito sonoro de trem reaparece, mas desta vez como se estivesse passando por cima dos personagens, simbolizando que a locomotiva e Jordana atropelou o inseguro Oliver com seus beijos inesperados. Jordana tira várias fotos com a Polaroid. Em cada foto o flash da câmera ilumina os personagens e o som da foto sendo tirada repetidamente, e cada vez mais alto, amplifica a sensação de susto, refletindo os sentimentos de Oliver. Um plano detalhe mostra o olho de Oliver arregalado, e nesse momento, o silêncio predomina, desacelerando o ritmo da cena, como se o personagem entrasse em estado de êxtase. Em seguida, o silêncio divide espaço com a voz de Oliver em *Voice Over*, até que Jordana pare de beijar e se levante. O garoto fica imóvel por alguns segundos e em seguida se levanta todo desconcertado.

A música ou trilha musical é a terceira parte que constrói a trilha sonora, ela pode ser tanto instrumental quanto uma canção. Essas músicas podem ser já existentes, sendo mixadas e editadas para encaixar no filme, ou podem ser feitas especialmente para ele, o termo que melhor representa a música especialmente composta para determinado filme é *música original do filme*, ou no inglês, o *score*. (Berchmans, 2012. Pag. 19)

Em entrevista para o livro *New British Cinema, from Submarine to "12 Years a Slave": The Resurgence of British Film-making*, o diretor *Richard Ayoade* conta como trabalhou com *Andrew Hewitt*, quem assina a música de *Submarine*, no processo de criação das trilhas musicais para seu dois longas, demonstrando a importância que as músicas têm para *Richard*.

Nós estávamos trabalhando nas músicas para *The Double* um ano antes de começar a filmar. E foi o mesmo com *Submarine*. Nós tivemos conversas antes das filmagens começarem, então nós conseguimos algumas músicas antes mesmo de começar a filmar, e todas estavam com a gente antes de terminarmos as

edições, então assim nós fomos capazes de editar o filme sobre as trilhas musicais. (AYOADE, 2015)

Em *Submarine*, o compositor e intérprete das cinco canções que fazem parte do *score* do filme, é *Alex Turner*, vocalista da banda *Arctic Monkeys* e também da banda *The Last Shadow Puppets*. Além de compor, *Alex* canta e toca todos os instrumentos que constroem a melodia da música, com exceção do acompanhamento na guitarra de *Bill Ryder-Jones*, em algumas músicas.

3. SUBMARINE

Submarine têm Oliver Tate como personagem principal, um jovem adolescente um tanto quanto egoísta, pouco popular, sem experiências no quesito, relacionamentos, vivendo praticamente em uma realidade desconexa, onde se vê como protagonista do próprio filme. Oliver está disposto a conquistar sua colega de classe chamada Jordana, uma garota excêntrica, misteriosa, travessa, recentemente solteira e impopular, o que faz Oliver acreditar numa real possibilidade para um romance.

Para se aproximar de Jordana, Oliver resolve acompanhá-la, junto a Chips, um colega de classe indisciplinado, em uma brincadeira de mal gosto com Zoe, uma garota frágil e solitária da escola. Essa brincadeira acaba em um acidente, onde a garota cai em um pequeno lago enquanto tenta recuperar sua bolsa roubada pelos jovens. Devido a essa acidente, Zoe para de frequentar a escola, isso faz com que Oliver se arrependa e tente buscar o perdão da colega, redigindo uma carta com um pedido de desculpas. Jordana percebe o arrependimento e o interesse de Oliver, e resolve se aproveitar disso para se vingar do ex-namorado, o valentão da escola que a traiu no baile. Jordana marca um encontro com Oliver e pede para que ele leve uma câmera polaroid e um diário. No local marcado, Jordana beija Oliver, tira fotos e faz com que o garoto escreva insultos sobre seu ex. A garota espalha as fotos e as anotações pela escola, no intuito dos alunos as encontrarem, para que assim a notícia chegue até o valentão. Quando Oliver é confrontado pelo valentão, frente a todos, ele prefere levar um soco a ofender Jordana, isso desperta o real interesse da garota, fato esse que leva o jovem casal embarca em um romance. A canção *Hiding Tonight* marca essa primeira parte, com o surgimento da paixão, a qual analisarei no próximo capítulo.

Oliver vive no País de Gales, mora em uma casa no alto das montanhas com sua mãe Jill e seu pai Lloyd, que enfrentam problemas no casamento. Jill é descrita por Oliver, como uma pessoa superprotetora, neurótica e frustrada, que quando jovem, desistiu do seu sonho de ser atriz e hoje tem um trabalho entediante no departamento jurídico da câmara municipal. Lloyd é uma pessoa nada interessante, que tem como hobby denunciar problemas nas vias de trânsito pelo “ligue-buracos”, no qual sabe o número de cor. É um biólogo marinho que perdeu seu trabalho de apresentador de vídeo-aulas em uma universidade a distância e atualmente trabalha em uma pequena universidade local. Lloyd enfrenta a depressão, e os acontecimentos da sua carreira agravaram seu quadro, o que se tornou um dos motivos para a crise no seu relacionamento.

Da janela do seu quarto, Oliver observa a chegada dos seus novos vizinhos, Graham e sua jovem noiva Kim-Lin, os quais o garoto os apelida de “Ninjas”. Oliver

descobre que Graham é um ex-namorado de sua mãe, e vê ruir o casamento de seus pais. Enquanto Jill se reencanta com o lado místico e interessante de Graham, Lloyd continua uma pessoa monótona e entediante, cada vez mais envolto na depressão, sem energia para esboçar nenhuma reação. Oliver tenta conversar com seu pai, contando que sabe que Jill anda se encontrando com o ex-namorado, questionando-o se ele não se importa. Durante a conversa, Lloyd não esboça preocupação, e continua com seu roupão e sua limonada quente, sem tomar nenhuma atitude diante seu casamento.

Algumas semanas depois de começarem o relacionamento, Oliver e Jordana já se divertiam em “Atávicas noites de amor” correndo e brincando com fogos em várias partes da cidade, aproximando-se cada vez mais, até que Oliver decide convidar Jordana para sua casa, numa noite em que os pais estariam no cinema, na intenção de ambos perderem a virgindade. Oliver consegue convencê-la, mas ao chegar ela se assusta com tamanho romantismo preparado por Oliver, levando-a a desistir, enquanto ia embora, porém, levando uma carta de agradecimento escrita por Oliver, a garota volta atrás. O jovem casal tem seu momento mais íntimo, e Jordana pede para que Oliver não se torne um babaca. Daí em diante Oliver sente que deveria compartilhar mais coisas pessoais com sua namorada, então começa apresentando a ela alguns de seus livros preferidos, até chegar o momento que acredita poder conversar sobre a situação de seus pais, no intuito de obter alguma ajuda. Então o garoto opta por encontrar Jordana em um local onde ele possa fazer um pequeno incêndio para deixá-la mais confortável durante a conversa, porém quando o garoto introduz o assunto sobre pais, Jordana diz que sua mãe não está bem, e conta que ela tem um tumor cerebral. Oliver é pego de surpresa pela notícia, e chega a conclusão que não é o momento para compartilhar seus problemas com Jordana, pois um câncer é bem mais sério que um divórcio.

A partir daí, Oliver começa a pensar em formas de fazer com que o relacionamento de seus pais se mantenha de pé, ao mesmo tempo que cumpre o seu “dever de namorado”, lendo sobre formas de ajudar Jordana a se preparar para a morte de sua mãe. Nesse momento, a canção *Glass In The Park* gera a ambiência da segunda parte, onde os conflitos começam a se desenvolver. Jordana o convida para ir a sua casa, conhecer seus pais, o garoto aceita o convite e presencia uma ceia de natal adiantada, a qual poderia ser a última com toda a família. Antes que Oliver fosse embora, Jordana o convida para ir ao hospital visitar sua mãe após a cirurgia, ele fica hesitante, mas diz que irá. O garoto vai para casa após entender a seriedade dos problemas de Jordana e perceber como a garota se tornou sentimental devido a essa fase. Oliver desiste de encontrar Jordana, ele não atende suas ligações e diz estar dando um espaço para garota neste momento, enquanto ele tenta salvar o casamento dos pais.

Na véspera de ano novo, Oliver escreve uma carta para Jill, se passando por Lloyd, dizendo sentir falta dela, o que deixa sua mãe irritada. Oliver explica que

conversou com seu pai e que tanto Lloyd quanto Oliver estão dispostos a fazer o casamento acontecer. Isso deixa Jill inconformada, ela sai de casa apenas deixando um recado dizendo que foi para praia com Graham e que não volta esta noite. Oliver pedala freneticamente até a praia, e enquanto procura por sua mãe, em meio a multidão e os fogos de artifícios, vê Jordana se divertindo com um garoto ao seu lado. Entre falar com Jordana ou seguir Jill, ele escolhe a segunda opção. Oliver vê sua mãe entrar no na traseira do furgão de Graham, e desorientado, o garoto joga uma garrafa no carro e pedala até sua casa, onde toma todo o recipiente de antidepressivos de seu pai e caminha em direção a casa de Graham, onde toma doses de bebidas, urina sobre os móveis e cai dopado no chão do quarto de Graham, que o encontra e o carrega até a porta da casa de Jill

O garoto é acordado por seus pais, eles têm uma conversa constrangedora, onde sua mãe é sincera relatando sobre tudo que ocorreu com Graham, e seu pai diz já ter se acertado com ela. Em seguida, Oliver tem que enfrentar as consequências de seus atos, ele se depara com uma carta de término de Jordana, dizendo que sua mãe está bem e pedindo para que ele disfarce sua tristeza ao ver a garota acompanhada com seu novo namorado. A canção *It's Hard To Get Around The Wind*, traz a atmosfera do personagem nessa terceira parte, onde Oliver passa alguns dias tentando ligar para Jordana, enquanto a observa sempre de longe, se divertindo com o novo namorado, por dois meses ela ainda não fala com ele.

O personagem revive os locais onde se divertia com ela, porém dessa vez, sozinho. Com o passar dos dias, o garoto absorve os hábitos de seu pai, usando o roupão e tomando limonada morna enquanto se martiriza em pensamentos pela casa. Oliver faz uma lista de motivos para não se matar, um colega de classe vê a lista, que acaba sendo vista também pelo professor. Oliver vai falar com Jordana, tenta se explicar, mas a garota se nega a voltar ao relacionamento.

Agora, Oliver, além de estar com o coração partido, é julgado por todos na escola, ele diz que com o passar do tempo se sente mais maduro, porém continua perdido e sozinho, enquanto todo dia observa a noite chegar de frente ao mar. Enquanto relembra as imagens com Jordana, o garoto diz que aquele momento é, sem dúvidas, o fim. No momento que uma lágrima escorre sobre seu rosto, o garoto avista de longe uma figura de casaco vermelho com um cachorro ao lado, ele corre até a figura chamando por Jordana. A garota diz estar com o coração partido, conta que não está mais namorando e tenta ignorar as desculpas de Oliver, dando alguns passos em direção ao mar, deixando o garoto sozinho, porém Oliver caminha até ela novamente. O casal entra nesse jogo, onde Jordana avança cada vez mais para dentro da água, e Oliver insiste em a acompanhar até ambos desistirem e esboçarem sutis sorrisos, um ao lado do outro, com água até a canela, observando o pôr do sol.

Submarine é um longa-metragem que fala sobre imersão e carrega a proposta de te fazer mergulhar utilizando vários elementos. Esse processo de adentrar nas profundezas dos personagens e seus sentimentos começa com a utilização da narração em *Voice Over* de Oliver Tate. Através de sua narração, Oliver nos leva em um mergulho pelos seus pensamentos, ele nos conta sobre ele mesmo, sobre como vê a vida, ou da forma na qual imagina que ela deveria ser. Tate também nos apresenta, de uma forma um tanto influenciada pela sua opinião, os personagens que vivem ao seu redor. Ele nos conta o que observa e o que aprende sobre eles, e dessa forma o filme nos leva em mais um nível de imersão, a qual o personagem Oliver procura nas pessoas em que convive. Vemos como o personagem busca compreender as relações intra e interpessoais de seus pais, seus amigos e seus vizinhos, muitas vezes invadindo a privacidade dos mesmos para coletar informações. Evidenciando essa curiosidade do personagem, no filme, Oliver conta estar lendo um texto sobre ultra-som, ele explica o significado técnico da palavra, exemplificando a aplicação dessa ferramenta para identificar objetos embaixo d'água, e utiliza desse pensamento para questionar o que há dentro de sua mãe, de seu pai ou de Jordana. Oliver continua, dizendo que o ser humano, diferente de alguns animais, não consegue ouvir essa frequência, portanto não é possível detectar os pensamentos que vivem dentro da mente das outras pessoas, e conclui dizendo que “estamos todos viajando sob o radar, sem sermos detectados”.

Através do conceito de Sistema de Imagens, proposto por *Robert Mckee*, é possível perceber outra forma em que o filme se propõe a nos ambientar na proposta de imersão.

Um SISTEMA DE IMAGENS é uma estratégia de motivos ornamentais, uma categoria de imagem embebida no filme que se repete, em imagem e som, do começo ao fim com grande variação, mas com igual sutileza, como uma comunicação subliminar que aumenta a profundidade e a complexidade da emoção estética. (MCKEE, 2006. p. 374)

A categoria “submersão” ou “dentro d'água”, escolhida para o sistema de imagens no filme, se faz presente em objetos de arte e em contextos no roteiro, se repetindo dentro do filme, como forma a reafirmar a intenção do diretor, assim como *Mckee* propõe em *Story* (2006): “[...] o poder de um retorno organizado de imagens é imenso, quando a variedade e repetição guiam o sistema de imagens para que ele se fixe no inconsciente do público.”

Nas primeira imagens do filme, a câmera se movimenta como uma espécie de periscópio, percorrendo o quarto de Oliver com um movimento de panorâmica até encontrar o personagem sentado no chão, olhando para fora, iluminado pela luz que entra através da janela, e logo abaixo da janela, temos o primeiro símbolo que faz parte deste sistema de imagens no papel de parede, o desenho de um

submarino. Este arquétipo que já vem no título do filme, também se repete no momento em que Oliver está no ponto de ônibus próximo a casa de Jordana e a presenteia com uma caixa de fósforos, que tem um submarino estampado em sua logo.

Figura 1 - Conjunto de Frames - Submarine (2010)



Logo na aparição do título, somos apresentados a mais um elemento que fortalece o sistema de imagens no decorrer da narrativa, o mar, na qual está presente em momentos de contemplação, na profissão de Lloyd, e tem seu maior protagonismo na última cena.

Uma cartela escrita em letras azuis indicam a troca de capítulo: “Epílogo”. Oliver observa o crepúsculo no mar, é o mesmo enquadramento do início do filme. Em narração, Oliver diz que não sabe se ficou mais velho mas se sente mais maduro, como se houvesse um pequeno Oliver velho operando seu corpo, e esse corpo repassa sempre as mesmas imagens. Imagens com uma estética de super 8 aparecem. Em algumas delas Jordana aparece rindo e se divertindo e em outras ela aparece calma enquanto está abraçada com Oliver. Ainda em *Voice Over*, Oliver conta que toda noite vai ao mesmo local, onde aguarda a noite chegar e esperando até que o céu se identifique com o seu humor. Do alto do deck, Oliver observa uma pessoa vestida de vermelho caminhando em direção ao mar, o garoto vai correndo em direção a essa pessoa. Oliver grita o nome de Jordana, e quando se aproxima não acredita ser realmente a garota que estava ali, imaginava que seria como em um filme com apenas uma garota parecida. Oliver a indaga sobre seu namorado e ela responde que não é seu namorado. Oliver se desculpa, e diz que a pele de Jordana está terrível, e completa dizendo que provavelmente seja devido a alergia ao cachorro. Jordana perde a paciência e pergunta a Oliver porque ele foi babaca e tão horrível com ela, mas ele não sabe responder. Oliver assume o erro, e faz um

comentário para tentar quebrar a tensão, pedindo que ela o pergunte qual a profundidade do oceano, e no meio dessa tentativa de brincadeira Jordana diz que está com o coração partido. Em resposta a isso, Oliver apenas diz a profundidade do oceano. Jordana observa Tate por alguns segundos, e decepcionada, anda em direção ao mar. Oliver espera alguns segundos e também caminha em direção ao mar, parando novamente ao lado da garota. O casal se olha, Jordana dá um leve sorriso e adentra mais no mar, como forma de testar até onde Oliver iria, e o garoto novamente a segue, parando do seu lado. O casal troca mais olhares, e com um sorriso maior, Jordana anda mais um pouco pra dentro do mar, sem hesitar, Oliver vai atrás. A câmera se afasta e mostra o casal, lado a lado, com a água até as canelas e o cachorro entre eles. Jordana sorri ao olhar para Oliver, que também esboça felicidade. A canção *Piledriver Waltz* começa a tocar e então aparecem os créditos finais.

Neste jogo do casal, que Jordana testa até onde Oliver iria para se reconciliar, encontramos um simbolismo do quanto o casal está disposto a adentrar no mar de sentimentos um do outro. Desta forma, o sistema de imagens se dá pelo mar, como uma Imagem Interna, na qual *Mckee* explica em seu livro *Story*: “Imagens Internas pegam uma categoria que fora do filme pode ou não ter um significado simbólico, mas a traz para dentro do filme para lhe dar um significado completamente novo, apropriado para apenas esse trabalho.”

Além do mar, lagos, banheiras, aquários e piscinas também são utilizados como metáforas para os sentimentos, como o momento que Zoe cai em um lago após uma brincadeira, ferindo os sentimentos da garota, ou nas cenas em que Jordana e Oliver aparecem dentro de uma banheira se divertindo e, mais adiante, apenas Oliver está na mesma banheira, solitário e triste após o término.

Figura 2 - Conjunto de Frames - Submarine (2010)



Através das canções que fazem parte da trilha musical, o filme efetiva a proposta de imersão. Com uma música para cada ato do filme, cada canção nos fornece informações, sobre o personagem, que não estão presentes no roteiro ou nas imagens, refletindo os sentimentos derivados das escolhas e acontecimentos na vida de Oliver em cada parte da narrativa. As canções não só nos fazem imergir no universo de Oliver, como também gera uma imersão própria, advinda da sua melodia com um clima acústico, valorizando a tonalidade da voz do cantor e a leveza do violão, o que gera uma pegada melancólica e intimista para as trilhas carregadas de introspecção.

[...] talvez a única definição suficientemente justa para a função da música no cinema é de que, de uma maneira ou de outra, ela existe para “tocar” as pessoas. “Tocar” pode ser emocionar, arrancar lágrimas, causar tensão, desconforto, incomodar, narrar um acontecimento [...] descrever um movimento, criar um clima, acelerar uma situação, acalmá-la [...] (BERCHMANS, 2008, p.20)

Trago três análises nos capítulos seguintes, um para cada ato e suas respectivas canções, relacionando as letras das músicas com os acontecimentos do filme e suas imagens, como forma de destacar a relevância constitutiva destas canções para a narrativa.

3.1 PARTE UM - JORDANA BEVAN

Ao descobrir que seu filho está namorando, Lloyd o presenteia com uma fita contendo uma coletânea de músicas gravadas, dizendo que as ouvia em seus antigos relacionamentos e completa dizendo que “A música faz as coisas parecerem mais reais as vezes”. Oliver coloca a fita no aparelho sonoro e se deita na cama com um sorriso no rosto. No minuto 24:40, a canção *Hiding Tonight* começa a tocar, e como em um videoclipe, imagens do casal de jovens se divertindo aparecem em tela. Esta primeira canção, destaca a felicidade do jovem Oliver, que antes tinha uma vida monótona, e agora vive um momento colorido, quando todos os problemas podem ficar para depois.

Escondido Essa Noite
Alex Turner

Amanhã eu vou ser mais rápido
Vou olhar para as tremeluzentes luzes estroboscópicas
E ficar flutuando
Mas hoje eu estou muito bem escondido

Amanhã vou ser mais rápido
Vou alcançar o que estou perseguindo
E terei tempo para brincar
Eu estou muito bem escondido hoje

E eu vou brincar de derrubar o coco
Ganhar um prêmio mesmo que esteja manipulado
Eu não vou saber quando parar
E você pode sair fora do meu alcance, que eu não vou nem perder minha animação
Serei o tipo que usa roupas de bolinhas
Eu vou saber voltar, se você souber o caminho de volta
Mas se você estiver, eu estou muito bem, escondido hoje

Amanhã eu vou ser mais forte, correndo em colorido
Não mais em preto e branco
Mas hoje eu estou muito bem escondido esta noite

E eu vou brincar de derrubar o coco
Ganhar um prêmio mesmo que seja de enganação
Não vou saber quando parar
E você pode sair fora do meu alcance, que eu não vou nem perder minha animação
Eu serei a gravata de bolinhas

Eu vou saber voltar, se você souber o caminho de volta
Mas se você estiver, eu estou muito bem escondido hoje

Provavelmente vou nadar por alguns poucos lagos
Terei um caminhar saltitante
E eu vou chegar lá em breve
Para cantar-lhe uma música feliz, amanhã

E é melhor trazer uma muda de roupa
Então, nós podemos navegar nossas melodias felizes ao longo de um feixe de luz
Mas eu estou muito bem
Escondido essa noite

Na primeira imagem, a câmera acompanha Oliver pedalando uma bicicleta com Jordana sentada na garupa, enquanto faíscas saem da traseira da bicicleta e o cachorro corre na frente, *“Amanhã eu vou ser mais rápido, vou olhar para as tremeluzentes luzes estroboscópicas, e ficar flutuando...”*.

Oliver corre atrás de Jordana por um vazio parque de diversão, eles estouram pequenos fogos de artifícios nas lixeiras, em seguida observam os mesmos fogos e suas faíscas nos fundos do parque, *“Mas hoje eu estou muito bem escondido... Amanhã vou ser mais rápido...”*.

Nas margens de uma corredeira, Jordana brinca com fósforos e se diverte queimando alguns pelos da perna de Oliver, *“Vou alcançar o que estou perseguindo, e terei tempo para brincar, eu estou muito bem escondido hoje”*. Em um barquinho de papel, os jovens escrevem três regras. “1. Sem apelidos; 2. Sem mãos dadas; 3. Sem emoções (Gay)”, eles colocam uma vela sparkles dentro do barquinho de papel que desce a corredeira, enquanto observam da margem, *“E eu vou brincar de derrubar o coco... Ganhar um prêmio mesmo que esteja manipulado...”*.

Quase anoitecendo, o casal está sentado em uma banheira, em um terreno baldio à beira da ferrovia, *“Eu não vou saber quando parar... E você pode sair fora do meu alcance, que eu não vou nem perder minha animação...”*.

Já a noite, os personagens correm pelo mesmo parque de diversão, dessa vez segurando um sinalizador vermelho, que ilumina a cena, em seguida Jordana aparece correndo em círculos, segurando o mesmo sinalizador vermelho, nas margens de um lago. Com luzes da cidade ao fundo. O casal empurra a bicicleta de Oliver, com o guidão em chamas, em seguida observam fogos de artifício, com faíscas saindo do chão em direção ao céu, enquanto são iluminados pelas explosões do mesmo. Oliver e Jordana seguram velas sparkles, Oliver observa Jordana em um caleidoscópio e brinca com as luzes na imagem refletida no

aparelho, *“Serei o tipo que usa roupa de bolinhas... Eu vou saber voltar, se você souber o caminho de volta... Mas se você estiver, eu estou muito bem, escondido hoje...”*.

A música diminui seu volume enquanto está em sua parte instrumental, Oliver, em sua narração, utiliza a palavra “Atávica”, dita por seu pai e confirmada no dicionário, para descrever as quatro noites de amor que teve com Jordana, dizendo ter gravado esses momentos em um super-8. A música retoma seu volume, Oliver está ao lado de um aparelho de projeção, a câmera caminha até a luz que sai do equipamento, aquela luz se torna o início do filme do garoto. Com a estética de um super-8, composto de uma moldura com as bordas arredondadas, ruídos na imagem e uma coloração menos saturada. O filme começa com Jordana correndo em um terreno aberto, a cada letreiro que aparece, a imagem de Jordana congela e logo segue de onde parou após o letreiro desaparecer. O título do filme é “Duas semanas de amor”. O casal se diverte na areia dura em frente ao mar, saltitam de mãos dadas, atiram pedras, brincam felizes e correm. Em cima de uma ponte eles brincam com fósforos e observam as corredeiras...

*“Amanhã eu vou ser mais forte, correndo em colorido
Não mais em preto e branco
Mas hoje eu estou muito bem escondido esta noite*

*E eu vou brincar de derrubar o coco
Ganhar um prêmio mesmo que seja de enganação
Não vou saber quando parar
E você pode sair fora do meu alcance que eu não vou nem perder minha animação
Eu serei a gravata de bolinhas
Eu vou saber voltar, se você souber o caminho de volta
Mas se você estiver, eu estou muito bem escondido hoje*

*Provavelmente vou nadar por alguns poucos lagos
Terei um caminhar saltitante
E eu vou chegar lá em breve
Para cantar-lhe uma música feliz, amanhã*

*E é melhor trazer uma muda de roupa
Então, nós podemos navegar nossas melodias felizes ao longo de um feixe de luz
Mas eu estou muito bem
Escondido essa noite”*

A canção *Hiding Tonight*, em português, *Escondido Essa Noite*, entra em cena logo que começa o namoro entre os dois personagens principais. Oliver, um garoto quieto e sem popularidade, acaba de encontrar na esquisita Jordana, uma

forma de felicidade na sua vida monótona e um lugar para se esconder de todas outras coisas que o afligem. Esta música tem uma grande importância no filme, além de ser a primeira canção a tocar no longa, ela chega logo após um diálogo entre Oliver e seu pai, onde Lloyd, depois de entregar uma fita para seu filho, diz a seguinte frase: “A música faz as coisas parecerem mais reais as vezes”. Esta frase funciona como um pedido ao espectador, salientando a importância das músicas presentes naquela fita. Assim que Oliver coloca a fita no reproduzidor e se deita na cama, a música ganha o protagonismo da cena, nenhum outro som, ou sequer algum outro elemento narrativo se sobressai a canção. A voz melódica e calma de Alex Turner, acompanhada pelo ritmo composto por batidas calmas no violão, conta com participações pontuais de um segundo violão de um som quase como uma guitarra havaiana, criando uma composição com um clima aconchegante, clima esse que tornam as imagens enérgicas e alegres dos jovens se divertindo em algo contemplativo.

Em sua letra, a canção traz um personagem que deixa todos seus objetivos e anseios para um amanhã, pois naquele momento, nada parece mais importante que estar ali, escondido naquele lugar de conforto acompanhado por seu amor, afinal, “se você estiver, eu estou muito bem”. Para Oliver, esse local de esconderijo do resto do mundo e suas frustrações, e os momentos que vive com Jordana, nos quais o personagem se sente feliz enquanto vê as faíscas da paixão se explodirem e iluminar as escuridões da sua vida. Na sequência, o filme em Super-8 gravado pelo personagem se torna mais um local para se esconder, onde ele pode revisar aquelas lembranças sempre que necessário e se esconder mais uma vez.

A intensa luz do sinalizador, que ilumina o parque, enquanto o casal corre entre os brinquedos, faz o vermelho da paixão se destacar e colorir toda a cena. Uma paixão que transborda e muda a forma de ver o mundo, assim como na música, onde naquele momento, a paixão deixa o personagem disposto a tudo, até a continuar atirando bolinhas para derrubar o coco, na intenção de ganhar o prêmio da noite, mesmo sabendo que o coco está fixado e todo empenho será em vão, mas o que importa é que ele está disposto a tentar, mesmo que seja impossível.

Agora Oliver “corre em colorido, não mais em preto e branco”, o garoto consegue conquistar o seu objetivo ao se arriscar saindo de sua zona de conforto, e com isso consegue sair da monotonicidade da sua vida, para viver momentos alegres com sua namorada. Ele encontra no vermelho intenso e fogueiro de Jordana, um contraste para seu azul acinzentado e frio.

3.2 PARTE DOIS - GRAHAM PURVIS

Glass in the Park chega na narrativa no auge do conflito, a vida e o conforto de Oliver são abalados pelo iminente divórcio de seus pais, e no momento em que o personagem vai em busca de apoio com sua namorada, recebe a notícia da doença de sua sogra. Essa sequência de acontecimentos gera na cabeça do garoto a ideia de ser ele o responsável em fazer com que o casamento de seus pais continue nos trilhos e também em apoiar Jordana, preparando-a para uma possível morte de sua mãe. Em sua letra, a canção destaca esse sentimento de responsabilidade referente a Jordana e o casamento dos seus pais, enquanto a melodia continua leve e sutil.

Vidro No Parque

Alex Turner

Há vidro no parque

Querida, eu não posso fazer nada além de continuar no propósito

De varrer para debaixo do escorregador

Se o sol estiver em seus olhos

Eu vou apertar sua venda, querida

Não se preocupe o seu pé não vai se cortar

Desfile despreocupadamente

E quando você diz que precisa de mim hoje à noite

Eu não posso manter meus sentimentos em disfarce

As partes brancas dos meus olhos se iluminam

E eu vou esperar por você

Como se eu estivesse esperando uma tempestade parar

Eu os ouvi falar

Sobre como eu vou me afastar de você

No minuto 53:18, a cena começa com Oliver e Jordana de pé em frente ao mar. O casal se olha, Jordana parece desanimada. A canção *Glass In The Park* começa a tocar, ela acompanha imagens do casal sentados nas pedras, observando o mar, Oliver tenta envolver Jordana em um abraço por duas vezes, mas a garota se desvencilha, *“Há vidro no parque... Querida, eu não posso fazer nada além de continuar no propósito... De varrer para debaixo do escorregador... Se o sol estiver em seus olhos”*

Oliver aparece pensativo, ele observa Jordana sentada com seu cachorro no colo, e no fundo vemos uma longa faixa de areia molhada, Jordana olha para Oliver, que dá um sorriso forçado e um aceno com a cabeça, Jordana abaixa a cabeça e volta a olhar para o cão que está em seu colo, *“Eu vou apertar sua venda, querida...”*

Não se preocupe o seu pé não vai se cortar... Desfile despreocupadamente". A música continua tocando em volume baixo e em *Voice Over*, Oliver diz estar levando o dever de namorado a sério, continua dizendo que releu o livro "Só quero o melhor para você", e conta que em um capítulo dizia que pets são importantes pois ajudam a familiarizar as crianças com a morte. Oliver lembra de momentos em que Jordana se diverte com seu cão na praia, esses momentos são mostrados como imagens em *Flashback*. Oliver chega a conclusão que terá que matar o cachorro de Jordana antes que a mãe dela morra, ele se levanta da cama e pega um recipiente de veneno de rato, enquanto ele observa o recipiente o telefone toca, o personagem atende o telefone e diz para pessoa se acalmar.

Mesmo tendo uma curta duração em comparação com as outras duas canções analisadas, *Glass In The Park* se mantém no protagonismo da cena e nos apresenta o pensamento de Oliver naquele momento através de sua letra. Entre o romântico e o melancólico, o ritmo lento, quase arrastado, do violão se unem a letra para criar a atmosfera para os sentimentos do garoto. Jordana está um pouco afastada de seu relacionamento devido a saúde de sua mãe, e Oliver pensa em formas de ajudá-la e de retomar a proximidade que existia antes da notícia gerar essa tensão entre o casal.

A canção traz uma pessoa que ilumina seu olhar ao se perceber necessário na vida de sua amada, em sua letra, a música fala sobre um compromisso, assumido pelo locutor, de varrer os cacos de vidro para debaixo do escorregador, para que assim sua amada possa desfilar vendada sem medo de cortar os pés. *Glass in the Park* se relaciona com o que Oliver diz ser seu "dever de namorado", sendo os cacos de vidros as dificuldades de Jordana, em que o garoto se empenha para conseguir uma solução. Afinal, são duas crianças, saindo do parque para enfrentar as dificuldades de se tornarem jovens adultos, escorregando direto para algo que pode machucar ambos.

Apesar dos amigos de Oliver influenciá-lo para que ele coloque um ponto final nesse relacionamento, tentando convencê-lo de que, enquanto Jordana estiver preocupada com sua mãe ela não dará a devida atenção para ele, o garoto continua empenhado em estar com ela, na tentativa de ajudá-la, contrariando o que ele ouviu "Sobre como eu vou me afastar de você". Na imagem, a tentativa de abraço por parte de Oliver pode ser visto como um pedido, para que Jordana se entregue aos seus cuidados, entrega essa que acontece nas próximas cenas, no momento em que Jordana perde seu cão e Oliver se encontra ao seu lado para consolá-la, essa confiança de se entregar vendada, para alguém te guiar e apoiar através de seus problemas.

3.3 PARTE TRÊS - CENA FINAL

Nesta terceira parte, após forjar uma carta para sua mãe se passando por seu pai e segui-la até a praia, faltar no compromisso com Jordana, abandonando a garota em um momento delicado, ignorá-la na praia, se dopar com antidepressivos e álcool e invadir a casa de Graham, Oliver tem que enfrentar o resultado de seus atos.

Diferente das canções anteriores, ao ouvir a melodia de *It's Hard To Get Around The Wind*, temos um ritmo mais acelerado e menos despreocupado, criando um contraste com a letra, que aborda o difícil e complexo tema depressão.

É Difícil Contornar o Vento
Alex Turner

É como se você estivesse tentando chegar depressa ao paraíso
E a fila era menor do que você achou que seria
E o porteiro diz, "Você precisa de uma pulseira"

Você tem que se levantar entre as armadilhas
Mas está parecendo que você está com pouca energia
Você saiu e andou para garantir que desviou da areia movediça

Procurando um novo lugar pra recomeçar
Sentindo como é difícil compreender
Mas enquanto você continuar apimentando a pílula
Você irá achar uma maneira de cuspi-la de novo
E mesmo quando você sabe como vai soprar
É difícil contornar o vento

Assumindo riscos na sua noite
Tentando eliminar alguns déficits
Mas é dente de sabre, confusão de várias bolas
E você pode gritar até ficar vazio
Ou sussurrar para o outro lado
Tentando salvar a juventude sem colocar os sapatos

Procurando um novo lugar pra recomeçar
Sentindo como é difícil de compreender
Mas enquanto você continuar apimentando a pílula
Você irá achar uma maneira de cuspi-la de novo
E mesmo quando você sabe como vai soprar
É difícil contornar o vento

Eu posso ouvir vocês através da minha janela
 Mas eu nunca tenho certeza de quem é quem
 Mas eles querem o mundo em uma colher de sobremesa
 Sempre parece que eles estão brigando
 Ou como se fosse isso que estivessem prestes a fazer
 Pode não doer agora mas vai doer em breve.

Pela manhã, em seu quarto, Oliver é despertado por seu pai, que lhe pergunta como se sente. O garoto, ainda sem despertar completamente, diz que viu sua mãe na praia com Graham, e que eles entraram a sós no furgão. Lloyd diz que ela lhe contou tudo, e Oliver pergunta se ele não ficou irritado com isso. Jill, que ainda não aparece em quadro, diz para Lloyd que ele tem que ser sincero, e então conta para Oliver que ela masturbou Graham na van, ela argumenta que estava bêbada e estava tentando acalmar Graham. Jill e Lloyd estão sentados lado a lado, enquanto Jill continua dizendo que ela e Lloyd já conversaram sobre isso, e não iriam tocar mais no assunto, Lloyd a apoia concordando com tudo que ela diz. Jill pergunta se Oliver tem algo a dizer, e o garoto conta que ele e Jordana estão tendo problemas no relacionamento, dizendo que isso provavelmente não vai ser levado em conta quando tiverem 38 anos, mas mesmo assim está chateado. Lloyd diz para Oliver voltar a dormir, e que mais tarde iriam conversar sobre a punição do garoto.

Oliver chega a mesa de jantar, sobre ela está o café da manhã do garoto e um envelope com seu nome. O garoto leva o envelope até seu quarto e despeja seu conteúdo sobre a cama, junto a alguns livros, uma carta cai de dentro do envelope, na qual Jordana termina o relacionamento com Oliver, dizendo que já encontrou outra pessoa e que sua mãe está bem, confirma também a teoria de Oliver sobre sua alergia a cachorros.

Oliver pega a fita que recebeu do seu pai e observa o Lado B, onde está escrito "Desânimo" (Despondency). O garoto coloca a fita no reproduzidor, e no minuto 1:17:39 de filme, a canção *It 's Hard To Get Around The Wind* começa a tocar. O garoto caminha até sua cama e se deita em posição fetal, seu quarto se afunda em uma água corrente, enquanto sua cama boia sobre o mar agitado cercado por gaivotas.

*"É como se você estivesse tentando chegar depressa ao paraíso
 E a fila era menor do que você achou que seria
 E o porteiro diz, "Você precisa de uma pulseira"*

*Você tem que se levantar entre as armadilhas
 Mas está parecendo que você está com pouca energia
 Você saiu e andou para garantir que iria sentir falta da areia movediça"*

Em seguida Oliver aparece ao telefone, tentando por várias vezes, contato com Jordana, deixando recados para que ela ligue de volta, *“Procurando um novo lugar pra recomeçar... Sentindo como é difícil compreender”*.

Oliver observa uma cascata e em seguida aparece dentro da mesma banheira que costumava ficar com Jordana, mas dessa vez ele está sozinho, *“Mas enquanto você continuar apimentando a pílula...”*

No corredor vazio da escola, Oliver observa pela janela e vê Jordana com seu novo namorado, de longe a garota o vê na janela. O garoto observa Jordana se divertindo e gargalhando junto a Chips e o novo namorado, *“Você irá achar uma maneira de cuspi-la de novo... E mesmo quando você sabe como vai soprar... É difícil contornar o vento”*.

A música toca sua parte instrumental em um volume mais baixo, o garoto observa Jordana se divertindo da mesma forma que fazia com ele, mas agora com seu novo namorado. Em *Voice Over*, Oliver diz que isso não vai importar quando ele tiver 38, mas já fazem 3 meses que ele e Jordana não se falam, ele diz que o novo namorado da garota tem um pescoço inacreditavelmente grande e que isso o fez começar a ficar irritado com girafas. Oliver entrega um recado de seu pai para o professor, pedindo para que o garoto seja dispensado, pois seu coração está partido.

Oliver aparece ajustando algumas coisas no local de trabalho do seu pai, enquanto Lloyd e um colega de trabalho o observam. Da janela de sua casa, a mãe e o pai de Oliver observam Graham arrumar as mudanças em seu furgão, *“Assumindo riscos na sua noite... Tentando eliminar alguns déficits... Mas é dente de sabre, confusão de várias bolas... E você pode gritar até ficar vazio... Ou sussurrar para o outro lado...”*

Tate está parado de frente a uma parede com várias polaroids suas acompanhado de Jordana. Em seguida ele observa o aquário da sala de jantar, enquanto em segundo plano seus pais se perguntam se está tudo bem com o garoto, *“Tentando salvar a juventude sem colocar os sapatos... Procurando um novo lugar pra recomeçar... Sentindo como é difícil de compreender...”*

Oliver está sentado em uma cadeira em volta de uma piscina, ele se levanta e caminha pela borda até pular dentro d'água, o garoto emerge na banheira de sua casa, ele toma fôlego e volta para debaixo d'água, dentro d'água ele vê a si mesmo do lado de fora da banheira movimentado a água com as mãos. *“Mas enquanto você continuar apimentando a pílula... Você irá achar uma maneira de cuspi-la de novo... E mesmo quando você sabe como vai soprar... É difícil contornar o vento”*

Oliver narra a cena final do filme que acontece em seus sonhos recorrentes. A narração é ilustrada pelas imagens, que se passam em um anoitecer, na beira do mar. Em *Voice Over*, Oliver diz que está escurecendo e confunde uma garota com Jordana, a garota tem o mesmo corpo, o mesmo corte de cabelo e as mesmas roupas, mas o rosto não é nada como Jordana. O garoto continua a narrar, ele diz que a garota pergunta se ela o conhece e ele, traumatizado, diz que não, ela não o conhece de jeito nenhum.

Oliver entra no quarto do seus pais para dizer que esse relacionamento ainda vai importar quando tiver 38 anos, seus pais se assustam enquanto saem de debaixo dos cobertores, e ao ver que o quarto está a meia luz, o garoto percebe que está atrapalhando o momento íntimo deles, mas ao sair, aumenta a luz no dimmer.

Oliver caminha sozinho e em silêncio, já na escola, eles tá sentado sozinho em uma mesa, pensativo observando uma sobremesa pastosa e bebe, *“Eu posso ouvir vocês através da minha janela... Mas eu nunca tenho certeza de quem é quem... Mas eles querem o mundo em uma colher de sobremesa...”*. Já na sala de aula, ele observa uma lista com três motivos de porque ele não deveria cometer suicídio: “1- Sujeira / Limpeza de fluidos corporais”; “2- Meus pais vão ficar na pior”; “3- Nunca mais vou ver Jordana”. *“Sempre parece que eles estão brigando... Ou como se fosse isso que estivessem prestes a fazer... Pode não doer agora mas vai doer em breve...”*

Em comparação com as canções anteriores, *It 's Hard To Get Around The Wind* tem o ritmo um pouco mais acelerado, porém sem fugir da levada melancólica das melodias anteriores. Composta por dedilhados de violão que, em alguns momentos, conta com um segundo violão fazendo um dedilhado de notas mais graves, trazendo uma dinâmica maior a música, no entanto mantendo a suavidade do instrumento, o que de certa forma cria-se um contraste com sua letra. Esta canção, aborda a temática depressão, em suas estrofes ela utiliza de metáforas para descrever como o personagem lida com essa doença, que o suga e o imobiliza assim como uma areia movediça, até parecer não ter mais saída. Sua letra e sua melodia refletem os sentimentos de Oliver e, juntamente com as imagens, constituem a descrição do momento em que o garoto vive após o término.

Assim como no primeiro trecho da música, que traz em sua letra uma metáfora, exemplificando um momento em que um personagem escolhe fazer as coisas de seu jeito, e tudo parece funcionar da melhor forma, mas no final se desaponta com algo que não contava em seus planos. Oliver enfrenta a realidade, percebendo da forma mais difícil que, o que parece o ideal para ele, pode não ser para as pessoas em sua volta.

Em meio as ligações sem retorno e os momentos que Tate observa Jordana se divertir com o novo namorado, o garoto tenta compreender e encontrar uma possível forma de recomeçar, mas tudo parece confuso e sem sentido de uma forma muito forte, como um dente de sabre com múltiplas bolas.

Mesmo convivendo com seu pai, sabendo como o vento sopra e o caminho percorrido por ele na depressão, Oliver acaba se deixando levar por esse vento e assume algumas características depressivas de seu pai, demonstradas por elementos como o roupão e a limonada quente, na qual o próprio Oliver, em sua narração, diz ser o maior sinal da crise depressiva de Lloyd. Em uma conversa com Oliver, Lloyd fala que a depressão “É como estar debaixo d'água”, e usando essa metáfora compreendemos a sequência de imagens que começa com Oliver observando o aquário enquanto bebe uma limonada quente, mas por estar em segundo plano, o enquadramento faz parecer que o garoto está dentro da água, em meio as bolhas de oxigênio. Em seguida o garoto caminha decidido pela borda de uma piscina até mergulhar, e emergir em uma banheira tentando recuperar o fôlego, mesmo parecendo assustado e arrependido, o garoto retoma o fôlego e mergulha novamente na banheira. Enquanto está debaixo d'água, o garoto tem a visão dele próprio, vestido com o roupão, o incentivando a continuar submerso, “apimentando a pílula” mesmo sabendo que vai ser mais difícil de engolir, em uma metáfora para arranjar uma desculpa por não querer enfrentar um desafio, mas como a própria música nos conta, é um momento em que Oliver não tem muita energia para superar essas armadilhas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das revisitações ao filme, e a descrição detalhada dos acontecimentos em cena, somados ao entendimento da dinâmica da trilha sonora proporcionado pela decupagens dos *cues*, foi possível compreender os conflitos e os temas trabalhados na narrativa do longa metragem *Submarine*, para que então pudesse ser realizada análise do filme utilizando o *Sistema de Imagens* proposto por *Robert McKee*.

Nesta análise foi possível entender os elementos utilizados de formas sutis mas que acrescentam profundidade na dramaticidade da narrativa, sempre relacionando o título “Submarine” com a proposta de submersão contida no filme. Conflitos familiares e de relacionamento predominam na narrativa, e suas consequências geram um caos na vida do personagem principal. Diante disso, criou-se um entendimento do caminho da narrativa, gerando uma base para observar a relação da trilha musical com a mesma. Enquanto o garoto faz suas escolhas e sofre com as consequências delas, as canções refletem os sentimentos e os pensamentos do garoto, contando com suas letras os momentos vividos em cada ato da narrativa.

Ao compor suas canções, *Alex Turner* reconhece a personalidade do personagem principal, observa sua relação com os personagens ao redor, e compreende a proposta de *Richard Ayoade*, sobre como abordar os problemas do garoto, relacionados a paixão eferescente de um adolescente e a convivência com a depressão, assim como *Tony Berchmans* apresenta: “De uma maneira geral, a primeira meta de um compositor no início de um novo trabalho é definir o conceito da música, o assunto, a alma, o direcionamento do filme. Seu estilo, seus objetivos estéticos e artísticos.” (BERCHMANS, 2012. Pag. 27)

No primeiro ato, temos a descoberta de um Amor, o garoto que antes solitário consegue conquistar sua colega de classe, o que torna a vida do personagem mais colorida, e por certo momento, os problemas que o acompanham poderiam ficar pra depois, e é exatamente disso que a letra de *Hiding Tonight* nos apresenta.

Já no segundo ato, os conflitos afligem os pensamentos do garoto e as pessoas com que convive, ele está confuso mas se sente responsável em ajudar sua namorada a enfrentar a doença de sua mãe, enquanto tenta conseguir salvar o casamento dos seus pais, assim como o personagem descrito em *Glass in the Park*. Estes conflitos colocam em cheque as poucas fontes de felicidade da vida monótona de Oliver, o que se conclui no terceiro ato.

No terceiro ato, o jovem personagem tem que enfrentar as consequências de suas escolhas. Sua namorada o deixa e o garoto volta à vida sem cor em que vivia anteriormente. Sem energia, ele se entrega a momentos de depressão, assim como sempre viu acontecer com seu pai, e os planos que Oliver traçou, imaginando ser o melhor para todos, acabam em um desfecho que deixa o garoto abalado. *Its Hard to Get around the Wind*, apesar de uma melodia leve, traz em sua letra metáforas descrevendo as dificuldades enfrentadas pelo garoto naquela fase depressiva.

Além de completar a narrativa com suas letras, as melodias das canções também acrescentam alma ao filme, elas seguem um clima linear, com um toque acústico, suave e intimista, em conformidade com o filme, que lida com assuntos sérios sem perder a inocência transparecida pelos jovens personagens.

Diante disso, fica claro a importância das trilhas musicais, tanto para compor o ambiente da cena, quanto para constituir a narrativa, fornecendo informações sobre os personagens ou sobre a história no geral, de forma subjetiva ou direta, mas com conexão direta ao subconsciente do espectador. Alves cita que a música constitui um dos mais poderosos elementos dramáticos da produção audiovisual, e segundo *Ricciotto Canudo*, se o cinema é a “sétima arte”, a música é a primeira. (ALVES, 2012. Pag. 93)

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Bernardo Marques . Trilha Sonora: o cinema e seus sons. *Novos Olhares*, 2012. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/issn.2238-7714.no.2012.55404>>

BERCHMANS, Tony. A música do filme: tudo o que você gostaria de saber sobre a música de cinema. - 4. ed. - São Paulo: Escrituras Editora, 2012.

CARRASCO, Ney. SYGKHRONOS A Formação da Poética Musical do Cinema. São Paulo: FAPESP, 2003.

CARRASCO, Ney. Trilhas: o som e a música no cinema. *ComCiência* n.116 Campinas, 2010.

CHION, Michel. A Audiovisão. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011.

FIELD, Syd. Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001

GLASS in the Park. Letras. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/alex-turner/1849149/>> Acesso em: 06 dez. 2020.

GLASS in the Park. Música: Alex Turner. 2011. Son., color. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=2jogmnbvy0U>>. Acesso em: 06 dez. 2020.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. Atmosfera, ambiência, Stimmung : sobre um potencial oculto da literatura; tradução Ana Isabel Soares - 1. ed. - Rio de Janeiro : Contraponto : Editora l'UC Rio, 2014

HIDING Tonight. Letras. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/alex-turner/1849148/>> Acesso em: 06 dez. 2020.

HIDING Tonight. Música: Alex Turner. 2011. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KpPLr0W_fEk>. Acesso em: 06 dez. 2020.

It's Hard to Get Around the Wind. Música: Alex Turner. 2011. Son., color. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=gLildVN4c74>>. Acesso em: 06 dez. 2020.

Its Hard to Get Around the WInd. Letras. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/alex-turner/1849150/>> Acesso em: 06 dez. 2020.

MCKEE, Robert. Story: Substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros. Curitiba: Arte e Letra, 2006

RAPOLD, Nicolas. Short Takes: Submarine. Filme Comment, 2011. Disponível em: <<https://www.filmcomment.com/article/submarine-review/>>

RIBEIRO, Guilherme de Lima. Música, Diálogos e Efeitos Sonoros: O Papel Narrativo da Trilha Sonora No Trailer Fílmico - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011

SUBMARINE. Direção de Richard Ayoade. [s.i.], 2010. Son., color. Legendado.

WOOD, Jason; SMITH, Ian Hayden. New British Cinema from Submarine to “12 Years a Slave”: The Resurgence of British Film-making. Faber & Faber, 2015.

ANEXOS

ANEXO A - LETRAS ORIGINAIS

Hiding Tonight

Tomorrow I'll be quicker
I'll stare into the strobe light flicker
And afloat I'll stay
But I'm quite alright hiding today

Tomorrow I'll be faster
I'll catch what I've been chasing after
And have time to play
But I'm quite alright hiding today

And I will play the coconut shy
And win a prize even if it's rigged
I won't know when to stop
And you can leave off my lid, and I won't even lose my fizz
I'll be the polka dots type
I'll know the way back, if you know the way
But if you are, I am quite alright, hiding today

Tomorrow I'll be stronger, running colorful
No longer just in black and white
And I'm quite alright hiding tonight

And I will have a game on the coconut shy
And win a prize even if it's rigged
I won't know when to stop
And you can leave off my lid, and I won't even lose my fizz
I'll be the polka dots type
I'll know the way back, if you know the way
But if you are, i'm quite alright, hiding today

I'll probably swim through a few lagoons
I'll have a spring in my step
And I'll get there soon
To sing you a happy tune, tomorrow

And you better bring a change of clothes
So we can sail our laughing pianos along a beam of light
But I'm quite alright

Hiding tonight

Glass In The Park

There's glass in the park
Darling, I can't help but keep making appointments
To sweep beneath the climbing frame
If the sun's in your eyes
I'll tighten your blindfold, baby
Don't worry your foot won't get cut
Strut carelessly

And when you say that you need me tonight
I can't keep my feelings in disguise
The white parts of my eyeballs illuminate
And I'll wait for you
As if I'm waiting for a storm to stop
I've heard them talking
About how I'm gonna put you off

There's glass in the park
And now that I'm up off my knees
I've picked up the speed
To jump your palaces
And I shoot through the night
And suddenly all those once lost concoctions froth
And chase the day away

When you say that you need me tonight
I can't keep my feelings in disguise
The white parts of my eyeballs illuminate
And I'll wait for you
As if I'm waiting for the storm to stop
I've heard them talking
About how I'm gonna put you off

Tell me, how can I put you off when you're a matter of urgency?
I've got a million things that I need to do, but they're all secondary
Make sure you're not followed
Meet me by the Death Balloon
Paraselene woman, I'm your man in the moon

And like a grain of diamond dust you float
And my devotion's outer crust cracks

It's Hard To Get Around The Wind

It's like you're trying to get to heaven in a hurry
And the queue was shorter than you thought it would be
And the doorman says, "You need to get a wristband"

You got a lift between the pitfalls
But you're looking like you're low on energy
Did you get out and walk to ensure you'd miss the quicksand

Looking for a new place to begin
Feeling like it's hard to understand
But as long as you still keep pepperin' the pill
You'll find a way to spit it out again
And even when you know the way it's gonna blow
It's hard to get around the wind.

Stretching out the neck on your evening
Trying to even out some deficit
But it's saber tooth multi-ball confusion
And you can shriek until you're hollow
Or whisper it the other way
Trying to save the youth without putting your shoes on

Looking for a new place to begin
Feeling like it's hard to understand
But as long as you still keep pepperin' the pill
You'll find a way to spit it out again
And even when you know the way it's gonna blow
It's hard to get around the wind.

I can hear you through my window
But I'm never quite sure who is who
But they want the world on a dessert spoon
It always sounds like they're fightin'
Or as if that's what they're about to do
It might not hurt now but it's gonna hurt soon

ANEXO B - ANÁLISE DESCRITIVA - SUBMARINE (2010)

Nas primeira imagens do filme, em um movimento circular, a câmera percorre o quarto de Oliver (Craig Roberts) até encontrar o personagem sentado no chão, olhando para fora, iluminado pela luz que entra através da janela. Assim que o personagem aparece em quadro somos apresentados a sua narração, que nos acompanha durante todo o filme. Nesse momento, antes de se apresentar como Oliver Tate, o personagem faz um discurso sobre como a maioria das pessoas gostam de se reconhecer como um “Indivíduo”, para em seguida se apresentar como um. Batidas abafadas na corda de um violão marcam o tempo para a canção que vem a seguir, em cada batida temos um corte para um enquadramento mais aproximado do personagem, na última batida Oliver move seus olhos, olhando em direção a câmera, como se ele próprio se reconhecesse como um personagem.

A canção *Stuck On The Puzzle* começa a tocar. Com o primeiro toque de piano da música, se inicia uma sequência de paisagens, todas em um crepúsculo, com as cores do céu variando entre o azul escuro do início da noite e o rosa do pôr do sol, entre montanhas e o mar, ambientando o filme em meio a melancólica e maravilhosa geografia do País de Gales. O título *Submarine*, escrito em branco, aparece sobre o horizonte dividido em um terço pelo mar e dois terços pelo céu. Assim que a letra da canção nos diz: “noite passada eu olhei para a metade escura do azul”, vemos Oliver de costas observando o mar enquanto a noite chega. Como o filme é uma adaptação do romance *Submarine*, publicado em 2008 e escrito por *Joe Dunthorne*, aparecem cartelas em tela dividindo os capítulos no decorrer do longa. A primeira cartela é a de “Prólogo”.

Em uma sala de aula, a primeira fala do professor é: “Que tipo de jovem eu sou?”. Enquanto a câmera caminha pela sala, ele continua seu discurso, começa a falar sobre autodescoberta, mas sua fala perde credibilidade com a resposta cômica de um aluno. O professor pede pra esse estudante se retirar, mas antes de sair, ele dá um tapa na cabeça de Oliver que está totalmente alheio aos acontecimentos da aula, enquanto olha fixamente para o lado de fora da sala. Em *Voice Over*, Oliver começa dizendo: “Acho que o único jeito de passar pela vida é me imaginar numa realidade totalmente desconectada”, explicando a falta de envolvimento do garoto com a vida real naquele momento. Oliver começa a descrever que costuma imaginar como as pessoas reagiriam a sua morte. Imagens das pessoas da escola e de seus pais lastimando sua morte e uma matéria de um jornal televisivo são acompanhadas por uma trilha musical instrumental, com destaque em um violino dramático dando um tom de tristeza a música, até o momento de sua ressurreição, onde a trilha sonora traz um tom celestial a Oliver aparecendo para as garotas envolto em uma aura azul.

O devaneio de Oliver é interrompido quando um colega de classe desliza um bilhete em direção ao personagem, no qual vemos escrito “Abra-me”. Ao abrir, Oliver percebe que é um insulto sexual, ele olha para o colega ao lado que está rindo maldosamente, então ele tenta entregar o bilhete a Zoe (Lily McCann), uma aluna que está sentada na mesa a sua frente. Zoe se nega a pegar o pedaço de papel, neste momento o professor percebe a movimentação e pede para que Oliver leia em voz alta o que está escrito no papel, como mandam as regras da sala de aula. Oliver é salvo pelo sinal sonoro que representa o final da aula. Nessa cena, somos apresentados a dois personagens secundários, o colega que passa o bilhete, que mais tarde será apresentado como Chips (Darren Evans), e Zoe, a aluna quietinha que sofre bullying.

Uma trilha instrumental, composta por um instrumento de cordas bem fortes e marcadas, gera um clima de tensão acompanhando um letreiro de troca de capítulos: “Parte Um”, “Jordana Bevan”. Em *Voice Over*, Oliver fala sobre Jordana (Yasmin Paige), ele diz que o único defeito da garota são os ataques esporádicos de Eczema. Em seguida, enquanto Jordana brinca com fósforos em um parque, Oliver começa a listar as qualidades da personagem, onde a maioria dos itens listados são bons pra ele mesmo. Uma sequência de imagens no corredor vazio da escola valoriza o ato de Oliver e Jordana estarem se encarando e em seguida se esbarrando. Oliver, de longe, observa Chips praticando bullying com Zoe, ainda em sua narração, ele diz que desaprova o bullying, mas que Jordana parece “Apreciá-lo com moderação”, então ele decide se adaptar e não deixar que os seus princípios atrapalhem a sua aproximação com Jordana.

Uma sequência mostra Jordana, Oliver e Chips, correndo em um bosque enquanto brincam com a pasta de Zoe, que está irritada e não gosta da brincadeira. Essa cena é acompanhada pela narração de Oliver e uma trilha musical sutil, com um toque de infantilidade e inocência, que é interrompida quando Zoe cai em um pequeno lago, enquanto tentava recuperar sua bolsa que estava nas mãos de Oliver. Jordana e Chips fogem correndo e gargalhando, enquanto Tate fica parado, desacreditado com o que acabou de acontecer. Oliver, dizendo que foi tudo uma brincadeira, tenta se desculpar com Zoe, que caminha totalmente molhada e envergonhada. Zoe xinga Oliver e continua caminhando, o personagem percebendo que não havia como se redimir naquele momento, para de seguir a garota.

Enquanto caminha de volta para casa, Oliver, em sua narração, diz que na maioria das vezes gosta de ficar sozinho, e continua, dizendo que tem o costume de ler o dicionário, ele completa contando que a palavra na qual ele descobriu naquele dia foi “Hediondo”. Se aproximando de sua casa, Tate percebe um furgão na casa vizinha, ele analisa a pintura do veículo e em seguida segue seu caminho. Oliver conta que mora com seus pais em uma casa grande, e que a vista do seu quarto o proporciona espionar os novos vizinhos, nas quais ele imagina que sejam pessoas horríveis os chama de “Ninjas”. Um plano mostra a mãe (Sally Hawkins) e o pai

(Noah Taylor) de Oliver, assistindo televisão, sentados distantes no sofá, enquanto o menino está posicionado entre os dois. Em *Voice Over*, Oliver diz que seus pais não fazem sexo há sete meses, e conta como ele os monitora através do dimmer da luz do quarto. Então o garoto finaliza, dizendo que gostaria que a vida fosse como novelas americanas, onde em momentos mais dramáticos, deixa-se os acontecimentos para depois.

Pela manhã, Oliver vai até o quarto de sua mãe para apressá-la, pois seu pai está esperando no carro. Chegando no quarto, o personagem vê sua mãe se arrumando, mas ao tentar alogiá-la, ele acaba fazendo o efeito contrário, ao fazer um comentário sobre a sua idade. Ao sair de casa, Oliver percebe que seu pai está conversando com os novos vizinhos, ele ouve que Graham (Paddy Considine) conhece sua mãe, e que ouviam discos juntos no quarto da casa em que moram, quando ainda era de sua avó.

Seu pai o deixa na escola. Já em sala de aula, Oliver, em silêncio, olha em direção a carteira de Zoe, que está vazia. O professor faz a chamada, ele chama o nome de Zoe, ela não está presente, em seguida ele chama o nome de Tate, que quebra seu silêncio respondendo a presença. O foco da câmera vai para o segundo plano, revelando que Jordana, com um leve sorriso no rosto, observa Oliver.

No caminho de volta pra casa, Oliver relembra o acontecimento com Zoe. Já em casa, ele começa a escrever uma carta para Zoe, o que na narração ele diz ser para mostrá-la “como romper o ciclo da vítima”. Na carta Oliver cita dois exemplos de colegas da escola, que em momentos onde poderiam ser vítimas, agiram como idiotas e se tornaram valentões. Em *Voice Over*, Oliver diz que ainda não sabe quem ele é, conta que já tentou várias coisas para ser reconhecido por aquilo mas nenhuma deu certo. O personagem coloca um cupom de desconto de alguma hamburgueria e fecha a carta. Ele entrega a carta para Gene (Lynne Hunter), uma serviçal do colégio, que era a única amiga próxima de Zoe. Oliver descobre por Gene, que Zoe mudou de colégio após ser empurrada em um lago. Em sua narração, Oliver diz que as vezes gostaria que uma equipe de filmagem o acompanhasse, enquanto ele descreve esse desejo, as imagens tomam a estética descrita pelo personagem, e acabam com um *Zoom Out*, assim como Oliver diz que seria em sua imaginação. Jordana flagra Oliver conversando com Gene, o personagem percebe e acelera seu passo em direção ao portão da escola.

Dentro da sala de aula, Oliver observa Jordana mexendo no cabelo, percebemos que eles estão de dupla em uma aula de ciência quando o personagem diz se sentir mal ao dissecar um sapo. Jordana insere na conversa o assunto sobre Zoe não estar frequentando as aulas, e de forma sarcástica, diz que Oliver deveria escrever para Zoe. Oliver sem entender o rumo da conversa, pergunta o que Jordana deseja, e então ela o convida para se encontrarem na ponte depois da aula, e acrescenta, dizendo para Tate levar uma Câmera Polaroid e um Diário.

Oliver chega ao local, caminha até Jordana. Um efeito sonoro de um trem ferroviário acompanha uma sequência de planos com Zoom In, a câmera se aproxima da expressão de Oliver, do cigarro que Jordana tem nas mãos, e do rosto da personagem, como se, naquele momento, se aproximar de Jordana fosse tão assustador quanto a aproximação de um trem de carga vindo em sua direção. Jordana questiona se Oliver trouxe o que ela pediu, pega a Polaroid e então manda o personagem se ajoelhar. A câmera faz um movimento e para em um Plongée, com Jordana de pé e Oliver ajoelhado, e em seguida um contra plano enquadra Jordana de forma superior, em um Contra Plongée. Jordana pede para que Tate feche os olhos e então o beija. O efeito sonoro de trem reaparece, mas desta vez como se estivesse passando por cima dos personagens, simbolizando que a locomotiva Jordana atropelou o inseguro Oliver com seus beijos inesperados. Jordana tira várias fotos com a Polaroid, em cada foto o flash da câmera que ilumina os personagens e o som da foto sendo tirada repetidamente, e cada vez mais alto, amplifica a sensação de susto, refletindo os sentimentos de Oliver. Um plano detalhe mostra o olho de Oliver arregalado, e nesse momento, o silêncio predomina e em seguida divide espaço com a voz de Oliver em *Voice Over*, até que Jordana pare de beijar o personagem e se levante. O garoto fica imóvel por alguns segundos e em seguida se levanta todo desconsertado.

Jordana cita algumas frases para Oliver escrever em seu diário enquanto ela observa as fotos que foram reveladas. Jordana diz que Tate parece um retardado nas imagens e o questiona se foi seu primeiro beijo. Em um *Flashback*, Oliver lembra que seu único beijo foi com Zoe. Oliver entrega seu diário para Jordana e pergunta o que ela vai fazer com ele e as fotos, ela diz que vai espalhar as fotos pela escola para as pessoas encontrarem acidentalmente.

A câmera acompanha alguns alunos correndo em direção a uma multidão que grita “Bicha Louca”, ao mostrar o centro da confusão, vemos Oliver sendo enforcado pelo valentão, na qual Jordana pediu para que ele ensultasse no diário. O valentão pede que Oliver assuma que é uma Bicha Louca, o personagem acata o pedido, mas se recusa a dizer que Jordana é uma “piranha”. Corta para Oliver caído no chão e Jordana sentada na escada o observando.

O casal caminha por um campo aberto em um parque, é possível ver o ferimento no rosto do garoto causado pelo soco no momento em que se recusou a insultar Jordana. Enquanto caminham, Jordana estende a mão para que andem de mãos dadas. O silêncio toma conta quando os dois se beijam, a câmera circunda o casal durante o beijo, assim que o beijo termina, se inicia uma trilha musical composta por um teclado com um tom animado e infantil, como em uma fábula, violinos mais agudos dando uma sensação motivadora. Oliver acompanha Jordana até a porta de sua casa, onde ele pergunta se estão namorando, a garota responde: “ Vou pensar nisso”, mas Oliver interpreta a resposta como um sim, e sai

rodopiando de felicidade pela rua. O som ambiente de praia, com ondas do mar e gaivotas, acompanha a transição de cenas.

Oliver chega em casa, em sua narração ele conta como sua mãe fica preocupada sempre que ele chega tarde em casa, conta que sua mãe pensa que ele tem problemas mentais, e desde que descobriu isso ele solta frases durante as conversas para alimentar esse pensamento da mãe. Ao descrever um pouco sobre sua mãe, temos imagens ilustrando os detalhes da narração, como a mãe mais jovem em preto e branco, e os acontecimentos em seu trabalho. Os aspectos que Oliver descreve sobre sua mãe a tornam uma mulher frustrada e neurótica. Assim que Oliver chega em casa ele sobe rápido para o seu quarto, mas sua mãe, que o esperava preocupada, vai atrás. Ela pergunta se está sendo vítima de bullying mais uma vez, se está usando drogas ou se está se automutilando. Jill diz que não vai sair do quarto enquanto não souber a verdade, Oliver conta que entrou numa briga pra defender sua namorada, a princípio a mãe não acredita mas no fim acaba aliviada, e visivelmente satisfeita, por seu filho não ser gay e estar namorando uma garota. Antes de sair do quarto, Jill faz um sinal de positivo com as duas mãos, respira fundo, fecha a porta aliviada e vai contar a novidade para Lloyd.

Lloyd pergunta se pode entrar no quarto de Oliver. Em *Voice Over*, Oliver diz que aquele foi o momento em que viu seu pai mais alegre em anos, continua dizendo que há pouco tempo havia encontrado um vidro de antidepressivos no quarto de seu pai, demonstrando mais uma vez como o personagem invade a privacidade dos pais para monitorá-los. Na imagem vemos Oliver guardado o vidro de antidepressivos em uma caixa debaixo de sua cama. Ainda na narração, Oliver conta que após ser despedido, seu pai entrou em depressão, e o maior sinal disso foi ele ter ficado vários dias na cama, bebendo limonada quente. Mais uma vez, assim como com sua mãe, Oliver torna seu pai entediante e frustrado, através dos aspectos que conta na sua narração. Lloyd tenta conversar com Oliver sobre o namoro, e para que pareça mais interessante e o garoto aceite sua dica, ele conta da vez em que ele rasgou sua camisa em frente a uma mulher, para impressioná-la, e finalizou dizendo que a garota teve uma “resposta muito atávica”. O pai de Oliver o presenteia com uma fita, contendo músicas que ele ouvia nos antigos relacionamentos, Lloyd diz a seguinte frase: “A música pode fazer as coisas parecerem mais reais, as vezes”. Ele diz que também contém algumas músicas de término no fim da fita, e completa dizendo “A paixão raramente dura, eu receio”.

Assim que Lloyd sai do quarto, Oliver abre o dicionário e marca a palavra “Atávica” com um lápis, entre alguns significados estão descritos “Primitiva, Impulsiva”. Oliver analisa a fita que recebeu de presente, na sua capa estão escritas seis palavras como tópicos: Paixão (*infatuation*); Indecisão (*indecision*); Constrangimento (*embarrassment*); Sedução (*seduction*); Euforia (*elation*); Alívio (*relief*). De frente ao tópico “Sedução” é possível ler uma observação escrita a mão,

a palavra “Envergonhado” (*ashamed*). Na fita, o lado A está intitulado “Comemorativo” (*celebratory*).

Oliver coloca a fita no aparelho sonoro e se deita na cama com um sorriso no rosto. A canção que começa a tocar é *Hiding Tonight*, e como em um videoclipe, imagens do casal de jovens se divertindo aparecem em tela. Na primeira imagem, a câmera acompanha Oliver pedalando uma bicicleta com Jordana sentada na garupa, enquanto faíscas saem da traseira da bicicleta e o cachorro corre na frente, “*Amanhã eu vou ser mais rápido, vou olhar para as tremeluzentes luzes estroboscópicas, e ficar flutuando...*”.

Oliver corre atrás de Jordana por um parque de diversão vazio, eles estouram pequenos fogos de artifícios nas lixeiras, em seguida observam os mesmo fogos e suas faíscas nos fundos do parque, “*Mas hoje eu estou muito bem escondido... Amanhã vou ser mais rápido...*”.

Nas margens de uma corredeira, Jordana brinca com fósforos, e se diverte queimando alguns pelos da perna de Oliver, “*Vou alcançar o que estou perseguindo, e terei tempo para brincar, eu estou muito bem escondido hoje*”. Em um barquinho de papel, os jovens escrevem três regras. “1. Sem apelidos; 2. Sem mãos dadas; 3. Sem emoções (Gay)”, eles colocam uma vela sparkles dentro do barquinho de papel e o deixam descer a corredeira enquanto observam da margem, “*E eu vou brincar de derrubar o coco... Ganhar um prêmio mesmo que esteja manipulado...*”.

Quase anoitecendo, o casal está sentado em uma banheira, em um terreno baldio a beira da ferrovia, “*Eu não vou saber quando parar... E você pode sair fora do meu alcance, que eu não vou nem perder minha animação...*”.

Já de noite, os personagens correm pelo mesmo parque de diversão, dessa vez segurando um sinalizador vermelho, que ilumina a cena, em seguida Jordana aparece correndo em círculos, segurando o mesmo sinalizador vermelho, mas dessa vez nas margens de um lago. Com luzes da cidade ao fundo, o casal empurra a bicicleta de Oliver, com o guidão em chamas, em seguida observam fogos de artifício, com faíscas saindo do chão em direção ao céu, enquanto são iluminados pelas explosões do mesmo. Oliver e Jordana seguram velas sparkles, Oliver observa Jordana em um caleidoscópio e brinca com as luzes na imagem refletida no aparelho, “*Serei o tipo que usa roupa de bolinhas... Eu vou saber voltar, se você souber o caminho de volta... Mas se você estiver, eu estou muito bem, escondido hoje...*”.

A música abaixa seu volume, enquanto está em sua parte instrumental, Oliver, em sua narração, utiliza a palavra dita por seu pai, e confirmada no dicionário, para descrever as quatro noites de amor que teve com Jordana, ele

continua, dizendo que gravou esses momentos em um super-8. A música retoma seu volume, Oliver está ao lado de um aparelho de projeção, a câmera caminha até a luz que sai do equipamento, aquela luz se torna o início do filme do garoto. Com a estética de um super-8, composto de uma moldura com as bordas arredondadas, ruídos na imagem e uma coloração menos saturada, o filme começa com Jordana correndo em um terreno aberto, a cada letreiro que aparece, a imagem de Jordana congela, segue de onde parou após o letreiro desaparecer. O título do filme é “Duas semanas de amor”. O casal se diverte na areia dura em frente ao mar, saltitam de mãos dadas, atiram pedras, brincam felizes e correm. Em cima de uma ponte eles brincam com fósforos e observam as corredeiras..

*“Amanhã eu vou ser mais forte, correndo em colorido
Não mais em preto e branco
Mas hoje eu estou muito bem escondido esta noite*

*E eu vou brincar de derrubar o coco
Ganhar um prêmio mesmo que seja de enganação
Não vou saber quando parar
E você pode sair fora do meu alcance que eu não vou nem perder minha animação
Eu serei a gravata de bolinhas
Eu vou saber voltar, se você souber o caminho de volta
Mas se você estiver, eu estou muito bem escondido hoje*

*Provavelmente vou nadar por alguns poucos lagos
Terei um caminhar saltitante
E eu vou chegar lá em breve
Para cantar-lhe uma música feliz, amanhã*

*E é melhor trazer uma muda de roupa
Então, nós podemos navegar nossas melodias felizes ao longo de um feixe de luz
Mas eu estou muito bem
Escondido essa noite”*

No pátio da escola, Chips, de forma grosseira, discute com Oliver, dizendo que o namoro com Jordana já está durando muito tempo, e completa dizendo que ninguém demora mais de duas semanas para conseguir transar.

Enquanto caminha em um lote aberto repleto de entulhos e muito barro, Oliver, em *Voice Over*, diz que Jordana não gosta de locais românticos, e por isso a levou em um parque industrial, pensando em um momento a dois. As margens do rio, Oliver começa um assunto sobre o relacionamento dos dois, eles dizem como estão ficando mais íntimos, Jordana responde com poucas palavras e observa Oliver continuando o assunto de forma desastrada. Ele diz que toda quinta sua casa

fica vazia pois seus pais sempre vão ao cinema. Jordana, de forma direta, questiona se Oliver está insinuando que eles devem fazer sexo, e então pede que Oliver anote as razões nas quais ela deveria responder sim. Oliver escreve em sua mão os seguintes motivos: “1- Você está totalmente apaixonada por mim; 2- Melhor fazer antes que permitam; 3- Destinados a nos decepcionar, por que esperar?”. Jordana rabisca com caneta vermelha o primeiro motivo e em seguida diz: “Okay”

Já em sua casa, Oliver, vestindo um terno, desce apressado as escadas de sua casa, chegando na sala se depara com seu pai mexendo em alguns documentos, Oliver o questiona se não iriam no cinema, então uma pequena discussão entre Lloyd e Jill, pois Lloyd não quer ir acompanhado dos novos vizinhos. Oliver dá opiniões durante a discussão na tentativa de convencer o pai e deixar a casa vazia. Alguém toca a campainha, Jill abre a porta e vê que Graham chegou mais cedo, ele elogia a aparência de Jill e os convida para passar em um bar antes de ir ao cinema. Oliver observa o furgão saindo, assim que a casa fica vazia, o garoto corre para decorar o ambiente, ele leva flores, balões e champanhe para o quarto dos pais e em seguida ajusta o dimmer, deixando em meia luz. Oliver observa a porta de entrada e aguarda ansioso em um longo período de silêncio, que parece ainda maior com a marcação de um som de relógio. A tensão é cortada com a campainha anunciando a chegada de Jordana, o garoto corre para abrir a porta.

Já na sala de jantar, vamos velas vermelhas sobre a mesa, guardanapos e talheres posicionados com assentos um de frente a outro. Oliver levanta sua taça e brinca a uma linda noite de amor, Jordana o olha perplexa sem acreditar em toda melosidade do personagem. Oliver guia Jordana, que está com os olhos tampados, até o quarto de seus pais, que está decorado com velas vermelhas, flores e balões. Oliver se posiciona na cama e pede que Jordana destape os olhos. Jordana reage negativamente, chama Oliver de “*Serial Killer*”. Já no piso inferior da casa, Jordana veste seu casaco vermelho, Oliver tenta se desculpar pelo romantismo exacerbado mas Jordana diz que tem que ir para casa. Oliver tira do bolso uma carta que já havia escrito e a entrega para Jordana, que a guarda em seu casaco. Jordana sai às pressas da casa de Oliver, enquanto desce as escadas do bairro, ela lê a carta que recebeu. Uma imagem de Oliver recitando a carta representa que a garota está lendo, na carta ele agradece a Jordana por perderem a virgindade juntos e se declara usando as metáforas estranhas típicas do personagem. A carta muda os pensamentos de Jordana, que retorna a casa de Oliver.

Oliver está deitado em sua cama, sem camisa, coberto por um cobertor, e com um sorriso no rosto. A cor azul predomina na imagem, remete a uma certa inocência por ser uma paleta típica de um quarto de criança. Jordana, sentada na cama, olha para Oliver e também sorri. O casal caminha lado a lado pelos corredores da casa de Oliver, ao sair pela porta da frente, Jordana se vira para Oliver e pede para que ele não se torne um idiota, demonstrando o medo da personagem, de que tudo que Oliver fez, fosse somente para conseguir transar.

Os pais de Oliver chegam em casa, Lloyd visivelmente decepcionado com o passeio, e Jill, parece, de certa forma, satisfeita, comentando que é bom assistir algo leve às vezes.

Oliver está sentado em seu quarto com um livro nas mãos. Em *Voice Over*, ele começa a narrar sobre um texto que começou a ler, no qual falava sobre ultra-som. O garoto explica que se trata de uma vibração sonora com a frequência muito elevada, e continua dizendo que foi criada para localizar objetos submersos. O garoto cita alguns animais que podem ouvir essa frequência, e destaca que os humanos não são capazes de ouvi-la. O garoto faz uma ligação com os sentimentos, dizendo que ninguém consegue ouvir o que as pessoas pensam ou sentem, e então ele se questiona o que há dentro de seu pai, de sua mãe e de Jordana. Oliver continua, dizendo que todos viajam abaixo dos radares, de forma indetectável e ninguém consegue realmente conseguir mudar isso. Enquanto o personagem narra, várias imagens intercalando entre animações, desenhos e imagens reais, passam de forma frenética, no ritmo da trilha musical instrumental, ilustrando as palavras do garoto. A trilha sonora continua, enquanto Oliver ouve sua mãe falando no telefone, ela fala sobre como a noite foi estranha, diz que Lloyd ficou irritado pela escolha do filme, e diz que entende o porque da jovem noiva de Graham estar com ele. A mulher que fala ao telefone com Jill pergunta se Lloyd sabe que Graham foi seu primeiro amor, Jill diz que ele não foi o primeiro amor, pois ela tinha apenas 18 anos. Jill desliga o telefone, e em seguida grita por Lloyd, o questionando se ele estava a espionando pelo telefone pois conseguia ouvir o som de respiração, Oliver se esconde na cozinha para que sua mãe não o veja.

Deitado no chão, no topo das escadas, Oliver divaga sobre o que ouviu na ligação. Em *Voice Over*, ele se questiona por que ninguém o contou que Jill e Graham já namoram, imagina que no cinema o assunto de troca de esposas foi levantado, cogitou a possibilidade de alguma traição por parte de Jill e a possibilidade de um divórcio. Nesse momento, Jill está organizando uma pasta, e encontra um desenho infantil, um submarino no oceano, com um peixe e alguém tentando pescá-lo, reforçando a ideia de signos representando o submergir do espectador, em um submarino, nos sentimentos dos personagens. Jill retira da pasta um desenho de seu rosto mais jovem e em seguida uma foto, também do seu rosto mais jovem, ela se compara com a foto olhando no espelho, onde percebe Oliver a observando, ela se levanta, deseja boa noite a Oliver e fecha a porta.

Na mesa de jantar, Oliver está pensativo e em silêncio, com um prato com sopa na sua frente, ele pega uma colherada e leva até sua boca lentamente, ele observa um panfleto de Graham que está mais distante em cima da mesa, ele puxa o papel para perto de si e lê o que está escrito. Do seu quarto ele observa Graham e sua noiva com um monóculo.

Com a trilha musical composta por um instrumento de cordas fortes e marcadas, a cartela de troca de capítulo aparece em tela: “Parte Dois”, “Graham Purvis”

No cinema, Jordana aguarda Oliver comprar os ingressos. Oliver se aproxima com alguns livros na mão e diz que são livros que significam muito para ele, o personagem explica que um livro é de *Shakespeare*, outro é de *Nietzsche* e o último é o romance “O Apanhador no Campo de Centeio”. Jordana o questiona o porque ele está fazendo isso e Oliver responde, dizendo que depois de terem feito sexo, eles deveriam ter interesses em comum, Jordana retruca, questionando porque ela iria querer ser como Tate. Oliver a apressa, dizendo que quer pegar bons lugares para assistir o filme. Já saindo da sala de cinema, Oliver comenta que é falta de respeito com os Cineastas sair antes dos créditos finais, Jordana tenta o irritar perguntando como os Cineastas saberiam. Ao sair do prédio do cinema, Oliver vê sua mãe e Graham saindo da sala ao lado, o personagem agarra Jordana e diz pra ela o beijar, como forma de se esconder de sua mãe, que entra saltitante no furgão de Graham. Oliver solta Jordana, que está rindo e pedindo pra que ele a solte, assim que o furgão sai pela rua. Sem entender, Jordana fica rindo e perguntando o que foi isso, Oliver começa a caminhar e falar que foi apenas um beijo de um jeito romântico.

Caminhando de volta para casa, Oliver, em *Voice Over*, chega a conclusão que sua mãe está tendo um caso, o personagem divaga, imaginando que Graham, no qual Oliver chama de Ninja, seduz várias mulheres e as leva para seu salão para engravidá-las de um bebê ninja. Oliver lembra quando sua mãe falou sobre como seu cabelo era longo, e perguntou se deveria raspa-lo de uma vez, como forma de testar qual seria a resposta de Lloyd, que não deu sua opinião, apenas ficou tentando descobrir qual era a resposta que Jill queria ouvir. O garoto imagina sua mãe arrumando as malas e abandonando seu pai. Em seu quarto, Oliver está mexendo na pasta na qual antes tinha visto sua mãe organizando, ele pega o desenho do rosto de Jill e observa a assinatura com a letra G de Graham.

Na sala de jantar, Lloyd e Jill estão sentados de frente um para o outro, Oliver está sentado na ponta da mesa, de costas para um aquário grande e iluminado, todos estão em silêncio. Oliver finge ler um livro, mas observa as atitudes de seus pais. Jill diz que está pensando em ir em uma palestra de Graham essa noite, pergunta se Lloyd iria, ele se recusa, então ela pergunta se Oliver iria, ele responde que precisa falar com seu pai antes de sair, Jill diz que irá o esperar no carro. Oliver abre a torneira, para que o barulho da água abafe o som da conversa, e diz para seu pai que Jill pode estar tendo um caso. Sem demonstrar muito interesse, Lloyd pede para Oliver fechar a torneira, o garoto o obedece, e continua dizendo que viu sua mãe com Graham e a ouviu falar no telefone sobre ele. Lloyd diz que Oliver não deveria espionar as pessoas, e continua sem esboçar reações, e diz que Graham é

um velho amigo de Jill, e completa dizendo que ele é só um cara de quem roubou a Jill.

No carro, Oliver e Jill permanecem em silêncio pelo caminho, mas antes de Oliver descer do carro, Jill pede para que ele aguarde um momento, então ela pergunta como estão as coisas com Jordana e questiona quando vai apresentá-la aos pais, Oliver responde com poucas palavras. Jill completa dizendo que o relacionamento do casal de jovens pode parecer sério agora, mas talvez não vai ser tão importante quando tiver a idade dela. Jill introduz o assunto sobre sua relação com Lloyd, dizendo que Oliver sabe que eles estão enfrentando uma fase difícil, e de forma sutil diz que já percebeu que Oliver os espiona como forma de tentar ajudar o relacionamento. Oliver questiona porque sua mãe havia encontrado Graham, ela responde que Graham precisava de alguém para escutá-lo pois ele está tendo problemas com sua noiva. Oliver conclui que Graham estara solteiro em breve e Jill finaliza a conversa dando adeus para Oliver. Toda essa conversa acontece em um mesmo plano, dentro do carro fechado, passando a sensação de quão torturante e longa ela foi para os personagens. Antes de fechar a porta do carro, Oliver pergunta a sua mãe se em uma situação hipotética da casa estar pegando fogo, quem ela salvaria, Lloyd ou Oliver, Jill responde que salvaria Oliver mas se lamentaria por Lloyd. Oliver sai do carro e Jill se mantém pensativa enquanto recupera o fôlego após essa conversa delicada.

Enquanto caminha em direção a escola, Jordana chega correndo e surpreende Oliver. Eles caminham em direção a um parque aberto, Jordana pergunta o que Oliver irá fazer na parte da noite e ele responde que estará ocupado mas não diz o que irá fazer.

Oliver espia por uma porta a palestra de Graham. Graham está falando sobre a luz e sua importância para o universo. A câmera faz um *Zoom Out* mostrando que Jill está na plateia. Enquanto observa as pessoas prestando atenção em Graham, em *Voice Over*, Oliver se questiona como seu pai conseguiria competir com a desenvoltura de Graham. O garoto relembra a única vez que viu seu pai prendendo a atenção de uma plateia, e em um *flashback*, Oliver parece admirar enquanto seu pai fala com propriedade sobre a profundidade do oceano. Graham finaliza sua palestra, as pessoas se levantam e aplaudem, Oliver corre para o banheiro para se esconder.

Jill vai conversar com Graham após a apresentação, Oliver volta devagar até a porta, e começa a observar a conversa dos dois a distância. Graham conta para Jill que se separou, Jill lamenta o ocorrido mas Graham diz que está tudo bem. Jill se despede, mas antes dela ir, Graham pergunta se ela retornará na próxima semana, e diz para ela convidar Lloyd. Oliver se esconde atrás de um poster de Graham para que sua mãe não o veja, assim que ela sai, o garoto rouba uma fita e foge.

Já no seu quarto, Oliver assiste a fita de Graham. Em sua narração, Oliver diz que sua mãe é suscetível a esses assuntos místicos, e diz que, se seu pai emanasse alguma cor, ela seria “Ocre” ou “Casca de Ovo”, Oliver continua a citar informações sobre seu pai que o tornam uma pessoa desinteressante e monótona. Na fita, Graham diz que quer lembrar as pessoas o quão extraordinárias elas são, e Oliver chega a conclusão que é hora de seu pai rasgar suas roupas novamente, ou seja, se tornar ousado e interessante mais uma vez.

Lloyd e Jill conversam na sala de jantar sobre a palestra de Graham, Oliver se levanta e diz que vai sair um pouco. Enquanto desce as escadas de sua rua, Oliver se questiona em sua narração, se deveria contar sobre Graham para Jordana, pois agora que fizeram sexo são mais próximos. Oliver caminha em direção ao furgão de Graham e vomita sobre o capô do carro. Oliver decide contar de forma mais sutil para Jordana, fazendo uma fogueira, pois é algo que a garota gosta de admirar. De frente ao fogo, os personagens são iluminados apenas pela luz da fogueira, e uma escuridão toma conta dos arredores. Oliver introduz o assunto sobre pais, e pergunta se está tudo bem na casa de Jordana, a garota diz que na verdade sua mãe não está bem e Oliver responde que pelo menos eles os pais dela estão juntos e isso que importa. Ao perceber que Jordana havia dito que sua mãe não estava bem, Oliver se desculpa e pergunta o que há de errado com ela, Jordana diz que ela tem tumor cerebral, Oliver fica sem palavras. Em *Voice Over*, Oliver diz que, no momento, seria impossível contar suas aflições para Jordana, pois na escala de problemas de pais, o câncer é muito mais sério que infidelidade. Enquanto caminha de volta para casa, ele diz que terá que percorrer esse caminho sozinho, como um Samurai Solitário. Oliver para de frente ao furgão e percebe que a chuva lavou o seu vômito, como se o universo estivesse escolhendo que Graham se dê melhor nesses acontecimento.

Oliver aparece tocando uma música melancólica no piano, com um Zoom Out, a câmera mostra uma árvore de Natal, e logo conseguimos ver que o garoto está em um teatro da escola. Um letreiro indica ser o último dia do ano letivo. Enquanto caminha com uma expressão triste por um corredor azul, o personagem se contrapõem às diversas pessoas que passam por ele saltitando e alegres. Oliver narra que tudo ficou mais sombrio com os últimos acontecimentos, ele continua dizendo que pensou em formas de resolver os dois problemas, mas para o câncer não conseguiu pensar em nada. Na sala de aula, Oliver olha em direção a cadeira de Jordana, e vê que a garota não está presente.

Em um corredor da escola, Chips fala com Oliver, ele diz que já está na hora de Oliver sair desse relacionamento, que o mais importante era transar e ele já conseguiu, e continua dizendo que Jordana não vai estar mais no clima de transar devido aos acontecimentos com sua mãe. Oliver continua caminhando sem dar muita atenção para o que Chips diz, Chips se despede e sai pela porta da escola e deixa Oliver sozinho, outro aluno da escola passa por Oliver, o personagem o

comprimenta, o aluno só responde dizendo que ele tem que terminar esse relacionamento ridículo, Oliver para de forma pensativa.

Oliver e Jordana estão de pé em frente ao mar, o casal se olha, Jordana parece desanimada. A canção *Glass In The Park* começa a tocar, ela acompanha imagens do casal sentados nas pedras, observando o mar, Oliver tenta envolver Jordana em um abraço por duas vezes, mas a garota se desvencilha, *“Há vidro no parque... Querida, eu não posso fazer nada além de continuar no propósito... De varrer para debaixo do escorregador... Se o sol estiver em seus olhos”*

Oliver aparece pensativo, ele observa Jordana sentada com seu cachorro no colo, e no fundo vemos uma longa faixa de areia molhada, Jordana olha para Oliver, que dá um sorriso forçado e um aceno com a cabeça, Jordana abaixa a cabeça e volta a olhar para o cão que está em seu colo, *“Eu vou apertar sua venda, querida... Não se preocupe o seu pé não vai se cortar... Desfile despreocupadamente”*. A música continua tocando em volume baixo e em *Voice Over*, Oliver diz estar levando o dever de namorado a sério, continua dizendo que releu o livro “Só quero o melhor para você”, e conta que em um capítulo dizia que pets são importantes pois ajudam a familiarizar as crianças com a morte. Oliver lembra de momentos em que Jordana se diverte com seu cão na praia, esses momentos são mostrados como imagens em *Flashback*. Oliver chega a conclusão que terá que matar o cachorro de Jordana antes que a mãe dela morra, ele se levanta da cama e pega um recipiente de veneno de rato, enquanto ele observa o recipiente o telefone toca, o personagem atende o telefone e diz para pessoa se acalmar.

Jordana e Oliver estão sentados um do lado do outro, em um ambiente aberto, de frente a trilhos de trem. Em narração, Oliver diz que não seria mais preciso envenenar o cachorro de Jordana, pois ele havia sido atropelado por um trem, ele continua dizendo que consegue sentir o fim da tensão entre ele e Jordana. Oliver tenta abraçar a personagem, que desta vez, se entrega ao abraço. Oliver tenta beijar o rosto da personagem que recusa e foge dos beijos. Oliver se desculpa. Jordana diz que eles devem enterrar o cão, mas Oliver discorda e diz que há uma coisa que os vikings costumavam fazer. Os personagens observam um barril boiando na água com uma fogueira dentro. Enquanto observam, Jordana insere o assunto que sua mãe gostaria de conhecer Oliver e então o convida para ir em sua casa.

Em uma casa estão sentados Oliver, Jordana e mais duas pessoas em uma mesa. A casa está decorada com enfeites de natal e a mesa está farta. Na narração, Oliver conta que a família de Jordana antecipou a ceia de natal, caso fosse a última, ainda na narração Oliver fala que a comida está ruim, mas na cena, o personagem concorda com o pai de Jordana elogiando a comida para sua mãe. O pai de Jordana começa a dizer para Oliver que se ele teve a sorte de encontrar um anjo, ele tem que segurar com todas as forças, enquanto olha para sua esposa, o

clima é interrompido com a luz da cozinha se apagando com mal contato, o que deixa o pai de Jordana irritado, ele sai da mesa e se senta no sofá, a mãe de Jordana vai atrás para o consolar e em seguida Jordana também vai, deixando Oliver sozinho na mesa. Enquanto a mãe de Jordana acalma seu marido, Oliver se mantém na mesa evitando se envolver com a situação.

Oliver está se preparando para ir embora, o pai de Jordana está bêbado, apoiado nos ombros de sua esposa, ele agradece ao garoto por estar do lado de sua filha nesse momento e diz que agora ele é da família. Jordana acompanha Oliver até o ponto de ônibus, ambos estão em silêncio, esse silêncio é quebrado quando Jordana convida Oliver para ir no hospital na próxima sexta para visitar sua mãe após a operação. Oliver parece assustado, e dá a desculpa que tem que fazer comprar de natal para escolher um bom presente para Jordana. Jordana se exalta, o rosto da garota está um pouco molhado por lágrimas, ela pergunta se Oliver não se importa que a mãe dela pode morrer, o garoto responde que sim importa e diz que vai ao hospital, pergunta qual dia e Jordana repete a dizer que na próxima sexta. Fugindo do assunto, Oliver diz que a pele de Jordana está melhor, e diz que poderia ser por ela não conviver mais com o cachorro, a garota diz que está se alimentando melhor pois está acompanhando a dieta da sua mãe. Jordana diz que o horário de visitas é de seis às oito, e Oliver diz que se encontrarão lá. Oliver presenteia Jordana com uma caixa de fósforos, a garota sorri e comenta que observou a forma que Oliver acende o fósforo, e qua a chama ganha forma de uma lágrima. A imagem congela no rosto da personagem, e em *Voice Over*, Oliver diz que não há mais tempo de salvá-la, pois ela já havia se tornado sentimental. Oliver observa Jordana em silêncio, sem saber uma resposta para o que a garota disse, ela quebra o silêncio dizendo que está frio e voltará para casa, Jordana abraça Oliver lentamente e em seguida corre em direção a sua casa.

Na sala, enfeitada com uma árvore de natal, Jill e Lloyd assistem a fita de Graham em uma pequena televisão, Oliver os observa sorrateiramente. Com uma expressão de julgamento, Lloyd olha de canto de olho para Jill e volta seu olhar para televisão. Ele diz que é algo interessante e faz alguns comentários sobre o conteúdo para parecer que realmente está interessado. Jill diz que gostaria ir mais uma vez a palestra e gostaria que Lloyd também fosse, ele não entende muito bem o motivo que faz Jill querer que ele a acompanhe, ela diz que é na próxima sexta e pergunta novamente se ele vai ou não, Lloyd diz que está intrigado e confirma que vai. Jill diz mais uma vez que é na próxima sexta, ela agradece e antes de sair pede que ele não o deixe na mão. Jill se levanta e caminha em direção a porta, onde encontra Oliver os observando, o garoto não diz nada e nem expressa nenhuma reação, Jill apenas respira fundo e se retira, Lloyd mostra a capa da fita de Graham que está em suas mãos.

Deitado em seu quarto, Oliver está olhando para o teto, iluminado apenas pela luz de leitura que está na mesa de cabeceira. O personagem sussurra a

palavra “Sexta”, e em seguida diz que vai ficar tudo bem, demonstrando o medo em relação aos acontecimentos que estão marcados para esse dia.

Oliver aparece em um corredor de hospital de forma hesitante, ele carrega um buquê de rosas vermelhas, e anda vagorosamente com uma expressão de assustado. A cena é silenciosa, sem sons ambientes ou trilha musical, porém um som de aparelho respiratório vai ganhando volume e causando tensão enquanto o personagem caminha pelo corredor. Oliver vê Jordana no fim de um corredor, sentada em uma cadeira vermelha, de costas para o personagem, que caminha em sua direção. O som do aparelho respiratório fica cada vez mais alto. Quando Oliver se aproxima de Jordana, ele a toca no ombro, a garota vira seu olhar em direção ao personagem e sussurra, dizendo que ele deveria entrar. Oliver dá alguns passos para frente, ele está olhando para o além e parece tenso. No momento em que o garoto levanta suas mãos para colocar uma touca na cabeça, acontece um *Match Cut*, utilizando o movimento e a touca como transição para um outro local, as margens de um lago, onde o personagem termina o movimento que começou no hospital. Nessa cena, essa transição somada ao silêncio da cena e a continuação do som do aparelho de respiração, cria-se um estranhamento, trazendo a sensação de se tratar de um sonho ou alguma forma de imaginação. Nas margens desse lago, a câmera acompanha o olhar de Oliver, e mostra uma passarela de metal que passa sobre um poço onde as águas do lago caem. Oliver agora carrega apenas uma rosa, ele caminha por essa passarela que parece infinita, o som da água caindo no poço se une ao som do respirador, a câmera mostra a altura dessa passarela no momento em que o personagem caminha exatamente sobre o poço. No meio da passarela, Jordana está sentada no chão chorando, encostada na maca onde sua mãe está deitada de olhos fechados. O garoto acorda repentinamente, o relógio marca 5:55 da manhã, um letreiro indica que é sexta. Oliver está sentado em sua cama, ainda embaixo das cobertas, a iluminação ainda escura do quarto, ganha maior luminosidade e se torna quente, alguns segundos depois ela volta a ficar mais escura e mais fria, indicando a passagem do dia, o relógio aparece em tela novamente mostrando ser 17:55 e o garoto se mantém no mesmo lugar.

Lloyd está sentado em sua cama, sério e pensativo. Oliver aparece no quarto e pergunta se seu pai não vai na palestra de Graham, Lloyd responde dizendo que pensou que Oliver iria sair, o garoto diz que tem que ir no hospital e sai do quarto, Lloyd toma sua limonada morna. Do primeiro andar Oliver diz que está de saída, o garoto se despede mas não escuta resposta, então vai até o quarto de seu pai. Oliver faz a mesma pergunta que fez a sua mãe, se em um caso hipotético de incêndio, quem Lloyd salvaria primeiro. Lloyd diz que salvaria Jill primeiro para terem uma chance maior de salvar Oliver juntos. O garoto esboça um leve sorriso com a resposta.

Oliver e seu pai estão sentados na mesa de jantar, eles comem em silêncio, Lloyd continua tomando sua limonada morna. Oliver quebra o silêncio perguntando

se é comum seu pai se sentir assim, Lloyd pergunta como, e Oliver diz deprimido. Lloyd diz que com bastante frequência, desde que tinha a idade do garoto. Oliver pergunta qual a sensação e seu pai responde: “É como estar debaixo d'água”, o garoto o questiona se foi esse o motivo que o levou a ser biólogo marinho, Lloyd esboça um pequeno sorriso e diz que talvez sim. Eles continuam a conversa falando sobre como Lloyd chegou a sua carreira atual, Oliver pergunta para seu pai se sua mãe se importa, ele diz que talvez ela gostaria que ele ganhasse mais dinheiro, mas Oliver o corrige, dizendo que está falando sobre ele estar debaixo d'água. Lloyd diz que tem certeza que ela iria preferir que ele não estivesse, e completa dizendo que não é algo muito agradável. O telefone toca, Oliver diz que pode ser Jill, e seu pai diz que pode ser Jordana, ambos ficam em silêncio e deixam o telefone tocar, demonstrando que estão tentando fugir de seus compromissos e dos seus problemas.

Já na sala, Oliver está sentado na poltrona lendo um livro e Lloyd está no sofá, Jill chega em casa e vai direto para o segundo andar, ignorando os dois na sala, assim que ela começa a subir as escadas o telefone começa a tocar novamente, e mais uma vez, os dois deixam o telefone tocar. Jordana, em um telefone público no hospital, desiste da ligação e desliga o telefone, a garota caminha pelo corredor vazio. Em *Voice Over*, Oliver explica que não falou com Jordana pois só haviam duas possibilidades, a primeira é ter ocorrido tudo bem e ela estaria brava por ele não estar presente, a segunda é Jordana ter perdido a mãe e então ela precisa de tempo e espaço, ele continua que nesse período vai salvar o casamento de seus pais e depois retorna para suas funções de namorado.

Um letreiro indica ser véspera de ano novo. Alguém desliza uma carta por baixo da porta, essa carta está destinada a Jill. Jill abre a carta, ela foi escrita em uma máquina de escrever, nela supostamente há um recado de Lloyd, dizendo que há tempo não colocam o dimer do quarto a meia luz, e que ele a deseja novamente, terminando com um desejo de feliz ano novo adiantado. Oliver está em seu quarto lendo, ouvimos a voz de sua mãe chamando seu nome. No fim das escadas, Jill está com a carta na mão, ela pergunta o que é aquilo e Oliver diz não saber. Jill pergunta a Oliver qual foi o motivo para ele escrever aquele carta, o garoto diz que se fosse ele que tivesse escrito seria porque ele falou com seu pai e é isso que ele quer. Oliver segura no ombro de sua mãe e diz que Lloyd ainda a acha atraente e ainda quer fazer amor com ela, e finaliza dizendo que discutiu com seu pai e os dois querem que esse casamento dê certo. Jill se retira em silêncio.

Oliver volta correndo para seu quarto, para de frente a máquina de escrever, o personagem, mais uma vez se passando por seu pai, começa a redigir uma carta endereçada a Jill, pedindo que ela perdoe Oliver por ter escrito a outra carta. Antes de terminar a carta, Oliver escuta a porta batendo, ele desce as escadas correndo, sai pela porta e vê um carro saindo. Ao retornar para dentro de casa o personagem

encontra um recado de sua mãe dizendo que iria para praia com Graham e não voltaria esta noite.

Uma cartela anuncia a “Parte Três” “Cena Final”, mais uma vez acompanhada por uma trilha musical de cordas criando tensão. Oliver sai correndo de casa, pega a bicicleta de forma desesperada, pedala rápido e a estaciona ao chegar na cidade. O personagem caminha em meio a multidão, ele procura algo em meio as pessoas, ele parece perdido enquanto esbarra nas outras pessoas. Na narração, Oliver diz que na véspera de ano novo todos da cidade vão até a praia, e conta de teoria de Chips, que disse que se não transar na virada o “negócio” pode cair. O personagem começa a se abrir, diz que não quer Graham como padrasto, e não quer um lar disfuncional como o de Chip, continua dizendo que quer sua família de volta e que nada muda. Enquanto isso uma trilha musical acompanha a cena, e os fogos explodem no céu ao redor do personagem. Oliver vê Jordana sentada ao lado de outro rapaz, ela ri e parece se divertir, a mãe de Oliver passa de frente a garota acompanhada por Graham. Jordana vê Oliver a observando e seu semblante muda, ela está séria . Oliver decide seguir sua mãe e deixa Jordana o observando.

Oliver segue Jill e Graham, que entram na traseira do furgão. Oliver fica inconformado, ele fica sem reação por alguns segundos e em seguida joga uma garrafa de vidro no furgão e sai correndo com sua bicicleta.

Oliver pedala freneticamente, o escuro da noite se transforma em um efeito de caleidoscópio composto por vários fogos de artifício que explodem em volta do personagem. Chegando próximo a sua casa, ele joga sua bicicleta no chão e entra determinado. O garoto vai até o armário do banheiro e toma vários comprimidos que estavam lá, ele pega uma lanterna na gaveta, coloca uma touca na cabeça e sai de casa. Em *Voice Over*, Oliver diz que não tem ideia de o que pretende invadindo a casa de Graham, e que só quer passar a impressão que ele é um louco capaz de tudo, como forma de assustar seu vizinho. Oliver quebra o vidro da porta com um martelo, ele entra na casa, pega um pouco de bebida dizendo que precisa de um drinque, o garoto encontra várias fitas de Graham e tenta quebrar algumas, enquanto isso, sua mãe e Graham estão em movimento com o Furgão. Oliver tenta urinar sobre as fitas enquanto xinga o seu vizinho. Graham deixa Jill em casa. Já no quarto de Graham, Oliver joga combustível sobre o colchão, e tenta queimar o desenho de sua mãe feito pelo vizinho, o fogo fica mais forte que o garoto imaginava então ele tenta apagar com um pouco de água, Oliver começa a tossir e vomita em um canto do quarto. Graham chega em casa, tira seu casaco, e sobe as escadas, quando chega ao segundo andar percebe que há algo de errado, ele chama pelo nome de sua ex esposa pensando que ela havia invadido sua casa. Graham caminha vagorosamente em direção ao seu quarto enquanto fala em voz alta com sua ex esposa, ele vê alguém deitado no chão coberto pelo cobertor de sua cama, ele continua imaginando que é sua ex, mas quando retira o cobertor

percebe que Oliver é quem está no chão. Debitado, Oliver diz que seu nome não é Kim-Lin e sim Oliver Tate.

Graham toca a campainha da casa de Jill, e sai rapidamente, Lloyd abre a porta e não percebe que Oliver está sentado no chão, ao lado da porta. Jill, pela janela, observa Graham correndo pelas escadas de volta para sua casa.

Pela manhã, Oliver dorme em seu quarto, seu pai o acorda perguntando como se sente. Oliver, ainda sem despertar completamente, diz que viu sua mãe na praia com Graham, e que eles entraram a sós no furgão, Lloyd diz que ela lhe contou tudo, e Oliver pergunta se ele não ficou irritado com isso. Jill, que ainda não aparece em quadro, diz para Lloyd que ele tem que ser sinceros, e então conta para Oliver que ela masurbou Graham na van, ela completa que estava bêbada e estava tentando acalmar Graham. Jill e Lloyd estão sentados lado a lado, enquanto Jill continua dizendo que ela e Lloyd já conversaram sobre isso, e não iriam tocar no assunto mais, Lloyd a apoia e concorda com tudo que ela diz. Jill pergunta se Oliver tem algo a dizer, e o garoto conta que ele e Jordana estão tendo problemas no relacionamento, ele diz que isso provavelmente não vai importar quando tiverem 38 anos, mas mesmo assim está chateado. Lloyd diz para Oliver voltar a dormir, e que mais tarde iriam conversar sobre a punição do garoto.

Oliver chega a mesa de jantar, sobre a mesa está o café da manhã do garoto e um envelope com seu nome. O garoto leva o envelope até seu quarto e despeja seu conteúdo sobre a cama, junto a alguns livros uma carta cai de dentro do envelope. Na carta Jordana termina o relacionamento com Oliver, diz que já encontrou outra pessoa e que sua mãe está bem, ela também confirma a teoria de Oliver sobre sua alergia a cachorros.

Oliver pega a fita que recebeu do seu pai, o garoto observa o Lado B, onde está escrito "Desânimo" (Despondency). O garoto coloca a fita no reproduutor, e no minuto 1:17:39 de filme, a canção *It's Hard To Get Around The Wind* começa a tocar. O garoto caminha até sua cama e se deita em posição fetal, seu quarto se afunda em uma água corrente, enquanto sua cama boia sobre o mar agitado cercado por gaivotas.

*"É como se você estivesse tentando chegar depressa ao paraíso
E a fila era menor do que você achou que seria
E o porteiro diz, "Você precisa de uma pulseira"*

*Você tem que se levantar entre as armadilhas
Mas está parecendo que você está com pouca energia
Você saiu e andou para garantir que iria sentir falta da areia movediça"*

Em seguida Oliver aparece no telefone, tentando por várias vezes contato com Jordana, e deixando recados para que ela ligue de volta, *“Procurando um novo lugar pra recomeçar... Sentindo como é difícil compreender”*.

Oliver observa uma cascata e em seguida aparece dentro da mesma banheira que costumava a ficar com Jordana, mas dessa vez ele está sozinho, *“Mas enquanto você continuar apimentando a pílula...”*

No corredor vazio da escola, Oliver observa pela janela e vê Jordana com seu novo namorado, de longe a garota o vê na janela. O garoto observa Jordana se divertindo e gargalhando junto a Chips e o novo namorado, *“Você irá achar uma maneira de cuspi-la de novo... E mesmo quando você sabe como vai soprar... É difícil contornar o vento”*.

A música toca sua parte instrumental em um volume mais baixo, o garoto observa Jordana se divertindo da mesma forma que fazia com ele, mas agora com seu novo namorado. Em *Voice Over*, Oliver diz que isso não vai importar quando ele tiver 38, mas já fazem 3 meses que ele e Jordana não se falam, ele diz que o novo namorado da garota tem um pescoço incredivelmente grande e que isso o fez começar a ficar irritado com girafas. Oliver entrega um recado de seu pai para o professor pedindo para que o garoto seja dispensado pois seu coração está partido.

Oliver aparece ajeitando algumas coisas no local de trabalho do seu pai, enquanto Lloyd e um colega de trabalho o observa. Da janela de sua casa, a mãe e o pai de Oliver obser Graham arrumar as mudanças em seu furgão, *“Assumindo riscos na sua noite... Tentando eliminar alguns déficits... Mas é dente de sabre, confusão de várias bolas... E você pode gritar até ficar vazio... Ou sussurrar para o outro lado...”*

Tate está parado de frente a uma parede com várias polaroids suas acompanhado de Jordana. Em seguida ele observa o aquário da sala de jantar, enquanto em segundo plano seus pais se perguntam se está tudo bem com o garoto, *“Tentando salvar a juventude sem colocar os sapatos... Procurando um novo lugar pra recomeçar... Sentindo como é difícil de compreender...”*

Oliver está sentado em uma cadeira em volta de uma piscina, ele se levanta e caminha pela borda até pular dentro d'água, o garoto emerge na banheira de sua casa, ele toma fôlego e volta para debaixo d'água, dentro da água ele vê a si mesmo do lado de fora da banheira movimentado a água com as mãos. *“Mas enquanto você continuar apimentando a pílula... Você irá achar uma maneira de cuspi-la de novo... E mesmo quando você sabe como vai soprar... É difícil contornar o vento”*

Oliver narra como acontece a cena final do filme que acontece em seus sonhos recorrentes. A narração é ilustrada pelas imagens, que se passam em um anoitecer, na beira do mar. Em *Voice Over*, Oliver diz que está escurecendo e confunde uma garota com Jordana, a garota tem o mesmo corpo, o mesmo corte de cabelo e as mesmas roupas, mas o rosto não é nada como Jordana. O garoto continua a narrar, ele diz que a garota pergunta se ela o conhece e ele traumatizado diz que não, ela não o conhece de jeito nenhum.

Oliver entra no quarto do seus pais para dizer que esse relacionamento ainda vai importar quando tiver 38, seus pais se assustam enquanto saem de debaixo dos cobertores, e ao ver que o quarto está a meia luz, o garoto percebe que está atrapalhando o momento íntimo deles, mas ao sair, aumenta a luz no dimmer.

Oliver caminha sozinho e em silêncio, já na escola, eles tá sentado sozinho em uma mesa, pensativo ele observa uma sobremesa pastosa e bebe, *“ Eu posso ouvir vocês através da minha janela... Mas eu nunca tenho certeza de quem é quem... Mas eles querem o mundo em uma colher de sobremesa...”*. Já na sala de aula, ele observa uma lista com três motivos de porque ele não deveria cometer suicídio: “1- Sujeira / Limpeza de fluidos corporais”; “2- Meus pais vão ficar na pior”; “3- Nunca mais vou ver Jordana”. *“Sempre parece que eles estão brigando... Ou como se fosse isso que estivessem prestes a fazer... Pode não doer agora mas vai doer em breve...”*

Chips rouba o papel que Oliver estava observando, Oliver tenta recuperá-lo enquanto o garoto tira sarro de o que está escrito, Chips tenta mostrar para colega que está sentada logo atrás mas ela não dá muita atenção. Percebendo a movimentação, o professor pergunta o que tem nesse papel, Oliver diz que é seu e então o professor pede para que ele leia em voz alta, como mandam as regras da sala de aula. Chips, ainda rindo, devolve o papel para Oliver, que se levanta e caminha até a frente de todos. Oliver olha para Jordana, que também observa o personagem ali na frente, ele desvia o olhar e toma coragem para começar a ler o que está escrito. Corta para Oliver e o professor, um de frente para o outro, sentados em uma sala vazia, o professor pergunta se foi apenas uma brincadeira ou se foi sério, e completa dizendo que se realmente Oliver estiver enfrentando dificuldades ou sentimentos negativos ele pode se sentir à vontade para se abrir, Oliver interrompe a fala do professor, como forma de acabar aquela conversa o mais rápido possível.

Chips segue Oliver enquanto o garoto sai do prédio da escola, Chips ainda tira sarro sobre o que estava escrito no papel e por Tate ter passado vergonha de frente a turma, Oliver se vira e tentar chutar o colega, mas Chips segura sua perna e pergunta o que ele vai fazer. Oliver vira seu olhar para Jordana e caminha em direção a garota enquanto troca ofensas com Chips. Jordana está sentada com seu

novo namorado em um piso mais elevado do pátio da escola, Oliver pede para conversar em particular com a garota mas ela responde que está bem ali. Oliver começa a se desculpar, conta sobre os acontecimentos de seus pais, diz que estava com medo e agora está cheio de remorso. Jordana desvia o olhar e fica em silêncio, então Oliver diz que esse seria o momento em que ela deixa o atual namorado e iria com Oliver. Jordana diz que não vai, e Oliver sai desolado, quando passar por Chips o colega começa a rir e então Oliver começa a correr. Oliver caminha pela escola, e todos os alunos ao seu redor o olham comentando sobre o garoto, ele corre por um campo aberto até chegar na praia, ele sobe em um deck de concreto e pedras onde fica observando o mar.

Uma cartela escrita em letras azuis indicam a troca de capítulo: “Epílogo”. Oliver observa o crepúsculo no mar, é a mesma cena do início do filme. Em narração, Oliver diz que não sabe se ficou mais velho mas se sente mais maduro, como se houvesse um pequeno Oliver velho operando seu corpo, e esse corpo repassa sempre as mesmas imagens. Imagens com uma estética de super 8 aparece, em algumas delas Jordana aparece rindo e se divertindo e em outras ela aparece calma enquanto está abraçada com Oliver. Ainda em *Voice Over*, Oliver conta que toda noite vai ao mesmo local, onde aguarda a noite chegando e espera até que o céu se identifique com o seu humor. Do alto do deck, Oliver observa uma pessoa vestida de vermelho caminhando em direção ao mar, o garoto vai correndo em direção a essa pessoa. Oliver grita o nome de Jordana, e quando se aproxima não acredita que realmente era a garota que estava ali, dizendo que pensou que seria como em um filme onde seria apenas uma garota parecida. Oliver pergunta onde está o namorado dela e ela responde que não é seu namorado. Oliver se desculpa, e diz que a pele de Jordana está terrível, e completa dizendo que provavelmente é pela alergia ao cachorro. Jordana perde a paciência, e pergunta porque Oliver é tão babaca, e ele diz que não sabe responder, e Jordana diz que ele foi horrível com ela. Oliver assume o erro, e faz um comentário para tentar quebrar a tensão, ele pede para que ela o pergunte qual a profundidade do oceano, e no meio dessa tentativa de brincadeira Jordana diz que está com o coração partido, e em resposta a isso Oliver apenas diz a profundidade do oceano. Jordana observa Tate por alguns segundos, e decepcionada anda em direção ao mar. Oliver espera alguns segundos e também caminha em direção ao mar, parando novamente ao lado da garota. O casal se olha, Jordana dá um leve sorriso e adentra mais no mar, como forma de testar até onde Oliver iria, e o garoto novamente a segue e para do seu lado. O casal troca mais olhares, e com um sorriso maior, Jordana anda mais um pouco pra dentro do mar, sem hesitar, Oliver vai atras. A câmera se afasta e mostra o casal, lado a lado, com a água até as canelas e o cachorro entre eles. Jordana sorri ao olhar para Oliver, que também esboça felicidade. A canção *Piledriver Waltz* começa a tocar e então aparecem os créditos finais.

*“Eu entalhei a face de um cronômetro
No verso de uma gota de chuva*

*E troquei a areia de uma ampulheta
 Eu ouvi um final infeliz, e soou como se você estivesse indo embora
 Eu ouvi a valsa do bate-estaca, ela me acordou esta manhã*

*Você está com cara de quem tomou café da manhã no hotel dos corações partidos
 E sentou-se na mesa do fundo, perto dos panfletos e dos livros de como aprender a perder
 Sua garçonete estava horrível, igual sua comida
 Se você vai tentar andar sobre a água, certifique-se de usar seus sapatos confortáveis*

*Mistérios brilhando em âmbar ficam verdes quando você responde, mas o vermelho no resto das perguntas nunca muda
 Eu ouvi que você está planejando me atirar de um canhão
 Eu ouvi a valsa do bate-estaca, ela me acordou esta manhã*

*Você está com cara de quem tomou café da manhã no hotel dos corações partidos
 E sentou-se na mesa do fundo, perto dos panfletos e dos livros de como aprender a perder
 Sua garçonete estava horrível, igual sua comida
 Se você vai tentar andar sobre a água, certifique-se de usar seus sapatos confortáveis*

*Oh
 Bate-estaca”*

ANEXO C - DECUPAGEM DE CUES

Cue 1

Tempo: 01:03 -

Música: Canção - Stuck On The Puzzle - Intro

Descrição: A música começa após o personagem dizer seu nome, seguido de imagens de paisagens naturais do País de Gales, terminando com personagem observando o mar em um crepúsculo.

Cue 2

Tempo: 02:35 - 04:09

Música: Instrumental

Descrição: Violino dramático, dando tom de tristeza. Oliver descreve como imagina que as pessoas iriam receber a morte dele, e diz como seria seu ressurgimento da morte.

Cue 3

Tempo: 05:02 - 06:22

Música: Instrumental

Descrição: Cordas fortes em clima de tensão acompanhando um letreiro de troca de capítulos e o nome de Jordana. Em seguida começa um dedilhado leve e violinos sutis enquanto Oliver descreve Jordana. Começa um sintetizador típico dos anos 80. Oliver continua a descrever seus pensamentos e observações sobre Jordana.

Cue 4

Tempo: 06:22 - 07:11

Música: Instrumental

Descrição: Teclado sutil, com um toque de infantilidade e inocência, soando um tanto como mágico. Enquanto os jovens correm pela floresta praticando bullying com Zoe. A música inocente para quando, durante a aparente brincadeira, Zoe escorrega e cai em uma espécie de lago.

Cue 5

Tempo: 07:54 - 09:14

Música: Instrumental

Descrição: Violinos dramáticos, com alguns toques sutis de piano. Oliver caminha de volta pra casa, fala sobre seu hobby de procurar palavras no dicionário e descreve um pouco de sua solidão. Observa seus novos vizinhos. Descreve como monitora o relacionamento de seus pais através das luzes do quarto. E termina dizendo que gosta das novelas americanas pois nelas, no momento que o drama começa, eles simplesmente pausam e deixam pra depois. A música finaliza em fade.

Cue 6

Tempo: 10:52 - 13:18

Música: Instrumental

Descrição: Empolgante, animadora, com um ritmo acelerado. Violinos acompanham o dedilhado e um instrumento de sopro, gerando um ambiente de superação e motivação. Oliver volta da escola arrependido por Zoe não estar frequentando as aulas. Enquanto escreve uma carta para Zoe, ele cita pessoas da escola que superaram acontecimentos vergonhosos e deram a volta por cima. O personagem entrega a carta para Gene e diz que é uma carta de amor, a convencendo a entregar a Zoe. A música termina com Jordana e Oliver na aula de ciências.

Cue 7

Tempo: 19:13 - 19:50

Música: Instrumental

Descrição: Teclado com um tom animado e infantil, como em uma fábula, violinos mais agudos dando uma sensação motivadora. A trilha acompanha Oliver beijando Jordana, ele a acompanha até em casa e pergunta se estão namorando. Oliver correr alegre em círculos na rua.

Cue 8 = Cue 3

Tempo: 19:52 - 20:48

Música: Instrumental

Descrição: Sintetizador típico dos anos 80. Ritmo forte e rápido. Oliver descreve brevemente sua mãe, fala sobre o trabalho entediante dela, antigos sonhos e um pouco sobre como se relacionam.

Cue 9

Tempo: 22:26 - 23:05

Música: Instrumental

Descrição: Música leve, inocente, com alguns instrumentos de sopro e a percussão composta por algum som mais metálico, dando um toque mágico a trilha. Em contraponto com a descrição de Oliver sobre a depressão de seu pai.

Cue 10

Tempo: 24:40 - 27:41

Música: Canção: Hiding Tonight

Descrição: “A música faz as coisas parecerem mais reais as vezes” . A música começa quando Oliver coloca para tocar a fita que ganhou do seu pai. Como em um videoclipe, imagens do casal de jovens se divertindo aparecem em tela. Em um crepúsculo até a noite. Fogo, faíscas e sinalizadores coloridos se misturam a paisagens diversas, parques de diversão, margens de rios e locações a céu aberto. Em um momento Oliver descreve as “noites de amor” com Jordana utilizando um termo que viu no dicionário logo antes de colocar a fita para tocar. Oliver diz que gravou esses momentos em um super 8 e em seguida aparecem as imagens acompanhando a música.

Cue 11 = Cue 3 e Cue 8

Tempo: 35:24 - 36:22

Música: Instrumental

Descrição: Sintetizador típico dos anos 80. Oliver fala sobre as dúvidas em relação aos sentimentos das pessoas. O garoto espiona sua mãe ao telefone e a ouve falar sobre o vizinho ter sido o primeiro amor da vida dela.

Cue 12 = Cue 5

Tempo: 36:57 - 38:30

Música: Instrumental

Descrição: Violino dramático, com sutis notas de piano. Oliver descreve as dúvidas a respeito do relacionamento dos pais agora que o Ex de sua mãe apareceu.

Cue 13 = Início do Cue 3

Tempo: 38:52 - 39:03

Música: Instrumental

Descrição: Cordas fortes em um clima de tensão na mudança de capítulo: Capítulo de Graham, o Ex.

Cue 14 = Cue 6

Tempo: 40:25 - 42:04

Música: Instrumental

Descrição: Frenético com um ritmo acelerado. Violinos acompanham o dedilhado e um instrumento de sopro, enquanto Oliver caminha até sua casa imaginando coisas após ver sua mãe com Graham. A música reduz a velocidade e fica quase imperceptível durante o diálogo entre a família, mantendo apenas um violino. Na parte final, enquanto Oliver observa o desenho feito por Graham, se mantém apenas alguns instrumentos em tom mais leve e fantasioso.

Cue 15

Tempo: 46:35 - 47:07

Música: Instrumental

Descrição: A música começa com a piscada do Pai de Oliver. Uma música tensa, com a percussão bem marcada e violoncelo criando a ambiência. Ela começa diegética, na apresentação de Graham, mas passa a não diegética no momento que Oliver corre para o banheiro.

Cue 16

Tempo: 48:38 - 49:04

Música: Instrumental - Diegética

Descrição: Violino dramático, como trilha musical da fita cassete de Graham que Oliver assiste.

Cue 17

Tempo: 49:05 - 49:55

Música: Instrumental

Descrição: Percussão imponente, com uma batida grave bem definida, acompanhada por toques de metais, criando um clima de esperança e superação, em seguida entram violinos acrescentando ainda mais motivação e superação. Essa trilha acompanha Oliver assistindo um vídeo de Graham e comparando com seu pai. Oliver comenta como seu pai é entediante. No vídeo Graham diz que quer fazer as pessoas perceberem quem realmente elas são, então Oliver diz que talvez esteja na hora de seu pai se arriscar mais para não perder sua mãe. A música é interrompida com um corte seco para um diálogo entre a mãe e o pai de Oliver próximo a mesa de jantar.

Cue 18 = Cue 5 e Cue 12

Tempo: 51:19 - 51:54

Música: Instrumental

Descrição: Violino dramático com toques de piano. Oliver narra que o problema da mãe de Jordana é mais importante que o de seus pais se separando, enquanto volta

pra casa ele chega a conclusão que vai ter que enfrentar isso sozinho sem contar a Jordana. Ele vê que a chuva lavou seu vômito no carro do vizinho.

Cue 19**Tempo:** 51:55- 52:31**Música:** Instrumental

Descrição: Oliver toca um piano no teatro da escola no último dia do ano letivo, ele toca notas dramáticas e um ritmo lento, a música começa diegética mas se torna não diegética enquanto aparecem outras cenas de Oliver na escola enquanto ele narra como as coisas ficaram sombrias com a doença da mãe de Jordana e a possível separação de seus pais.

Cue 20**Tempo:** 53:18 - 54:25**Música:** Canção: Glass In the Park

Descrição: A música começa com Oliver e Jordana observando o mar. Oliver tenta abraçar Jordana duas vezes mas ela nega. Jordana está com seu cachorro de estimação. Oliver começa a narrar dizendo que está levando a sério seu dever de namorado, e após ler um artigo, ele pensa em matar o cachorro para ajudar a Jordana a se acostumar com a morte.

Cue 21 = Cue 17**Tempo:** 59:53 - 01:01:38**Música:** Instrumental

Descrição: Percussão imponente, com uma batida grave bem definida, acompanhada por toques de metais. Com o avançar da música ela perde o clima tenso e motivador e ganha um tom mais leve mas sem perder a ambiência de superação. Começa com um volume alto, parecendo não diegético, mas as imagens mostram Oliver espionando seus pais assistindo a fita de Graham, de onde vem a música que se torna diegética e fica com um volume baixo enquanto conversam sobre ir na reunião juntos.

Cue 22**Tempo:** 1:06:16 - 1:07:00**Música:** Instrumental

Descrição: Piano dramático, com um ritmo mais lento, gerando um sentimento mais triste. Jordana tenta ligar para Oliver do hospital. Oliver narra que não acha que é o momento de conversar com Jordana, e diz que vai tentar salvar o casamento dos pais. Um letreiro diz que é véspera do ano novo, a mãe de Oliver recebe uma carta por baixo da porta.

Cue 23 = Cue 3 e Cue 13**Tempo:** 01:08:40 - 01:09:00**Música:** Instrumental

Descrição: Cordas fortes em um clima de tensão na mudança de capítulo: Parte três; Cena Final. Oliver pega sua bicicleta e chega até a praia onde sua mãe disse que estaria no através de um bilhete

Cue 24 = Cue 5; Cue 12; Cue 18.

Tempo: 01:09:00 - 01:10:33

Música: Instrumental

Descrição: Violino dramático com toques sutis de piano. Oliver chega a praia, observa a multidão que espera pela virada do ano, ele narra o que seu amigo fala sobre a virada, e diz que não quer ser como ele, que quer seus pais juntos e que tudo volte ao normal. Imagens mostram os fogos estourando no céu. Oliver vê Jordana, sentada com um outro rapaz e sorrindo. A mãe de Oliver passa com Graham de frente a Jordana, logo em seguida jordana também avista Oliver e então ela para de rir. Oliver segue sua mãe e Graham.

Cue 25 = Cue 3; Cue 13; Cue 23

Tempo: 1:11:09 - 1:11:19

Música: Instrumental

Descrição: Cordas fortes em um clima de tensão. Desestabilizado, Oliver pega sua bicicleta e pedala freneticamente de volta para sua casa. Os fogos de artifício estouram no fundo da imagem formando um efeito de Caleidoscópio enquanto Oliver pedala em primeiro plano.

Cue 26

Tempo: 1:17:39 - 1:21:38

Música: Canção: It's Hard To Get Around The Wind

Descrição: Logo após receber uma carta de término de Jordana, Oliver coloca para tocar o lado B da fita que ganhou de seu pai, onde aparece escrito "*Despondency*", o que traduzido para português seria Desanimo. Oliver se deita em posição fetal em sua cama, seu quarto se afunda em uma água corrente, enquanto sua cama boia sobre o mar. Em seguida Oliver aparece no telefone tentando contato com Jordana. Imagens de Oliver observando uma cascata e em seguida dentro de uma banheira aparecem na tela. Já na escola, Oliver observa Jordana com seu novo namorado e ela o olha de longe. Oliver diz que já fazem dois meses que ele e jordana não se falam, diz que o pescoço do novo namorado é muito grande e isso o fez ficar irritado com girafas. Oliver entrega um recado de seu pai para o professor pedindo para que o garoto seja dispensado pois seu coração está partido. Da janela de suacasa, a mãe e o pai de Oliver obser Graham arrumar as mudanças em seu furgão. Oliver observa uma piscina, se levanta, caminha em sua volta e pula dentro d'água, o garoto emerge na banheira de sua casa, ele toma fôlego e volta para debaixo d'água e vê a si mesmo do lado de fora da banheira movimentado a água com as mãos. Oliver narra como imagina a cena final do filme sobre sua vida. Oliver entra no quarto do seus pais para dizer que ainda se importa com sua ex namorada, e atrapalha o momento íntimo deles que estão no quarto a meia luz. Oliver sempre

pensativo caminha até a escola, na escola ele observa a sobremesa sentado em uma mesa sozinho, em seguida, já na sala de aula, ele observa uma lista com três motivos de porque ele não deveria cometer suicídio.

Cue 27 = Cue 22

Tempo: 1:25:18 - 1:26:01

Música: Instrumental

Descrição: Piano dramático acompanhado com um violino triste gerando um clima triste e desapontante. Oliver caminha rápido saindo da escola, ele começa a correr por um campo aberto, ele corre até chegar em uma praia, e vai até um local mais alto e então para e fica observando o mar.

Cue 28 = Cue 5; Cue 12; Cue 18; Cue 24

Tempo: 01:26:03 - 01:27:25

Música: Instrumental

Descrição: Troca de Capítulo. Violino dramático com toques sutis de piano. Oliver observa o mar em um fim de tarde, o céu está com uma tonalidade mais rosa. Oliver diz que acha que envelheceu, diz que um pequeno Oliver dentro de si sempre vê as mesmas imagens, então imagens de Jordana em formato em estética de super 8 aparecem em tela, indicando memórias. Oliver diz que toda noite vai ao mesmo lugar, de frente ao mar observar o céu ficar escuro assim como seu humor. De longe, Oliver percebe alguém com um casaco vermelho caminhando na areia em direção ao mar, o garoto sai correndo em direção a pessoa que usa este casaco. Ele se aproxima e encontra Jordana de frente ao mar com um cachorro ao seu lado.

Cue 29

Tempo: 01:30:14- 1:33:25

Música: Canção: Piledriver Waltz

Descrição: Oliver e Jordana estão em pé dentro do mar, com a água até as canelas. Eles se olham, ambos sorriem discretamente. Começam os créditos finais.

Cue 30

Tempo: 1:33:26 - 1:36:53

Música: Stuck On The Puzzle

Descrição: Créditos Finais